O Livro Negro De Satan

Este é um dos principais e iniciais livros da O.N.A "Order of the Nine Angels" uma tradição de Satanismo Tradicional. Quero aqui esclarecer que sou satanista sim, mas não do tipo tradicional, minha filosofia é a do Satanismo Moderno (LaVey)....

Apesar de não concordar com algumas partes de sua filosofia, as técnicas são adaptáveis... e os ritos podem ser estudados para a criação de rituais próprios de cada Satanista se quiser mantendo a essência do ritual. Não quero discutir aqui o aparecimento histórico da já mencionada ordem e do livro presente, uma vez que isso não cabe como discussão agora. Quero Agradecer á Lucyfera por sua tradução do Rito da Morte, na primeira parte do livro. Aproveitem

Ágios Satanas...

O Livro Negro de Satan

De acordo com a tradição, cada Mestre que era responsável por um Templo Satânico , tinha de ter consigo, uma cópia do Livro Negro de Satanás.
O Livro Negro contem os rituais Satânicos básicos, instruções relativas a magicka cerimonial em geral. Era o dever do Mestre manter esta caixa forte de livro, longe dos olhos dos não iniciados do Templo. Foram proibidas fazer cópias .

No Satanismo tradicional (i.e. esses que usam o Sistema de Septenario:) esta prática continuou bastante até recentemente quando o Mestre Principal que representa grupos tradicionais decidiu permitira copia livre deste trabalho. Esta decisão foi estendida para habilitar esta publicação especialista e uma edição limitada recentemente.

O texto inteiro do Livro Negro tradicional esta incluído neste trabalho presente, junto com vários capitulos adicionais, (por exemplo A Auto Iniciação Ego-iniciação; Organizando e Trabalhando em um Templo). Estes fazem deste presente trabalho um manual prático conciso para os seriamente interessado nas Artes da Escuridão.

Índice

PART ONE:

Satanic Rites & Practices

I)Não respeite a piedade ou a fraqueza, pois estas são doenças faz doente o forte.

II) Teste sempre sua força, para não haver falsos sucessos.

III) Busca felicidade na vitória - mas nunca na paz.

IV) Desfrute de um descanso pequeno, melhor que um longo.

V) Vem como um ceifeiro, para assim semear .

VI) Nunca ame qualquer coisa tanto a ponto de não poder ver isto morrer.

VII) Não Construa em areia mas em pedra. E não constrói por hoje ou ontem mas para sempre.

VIII)Sempre se esforce mais, sua conquista nunca está acabada.

IX) É melhor a morte do que a submissão.

X) Não forge obras de arte mas espadas de morte, pois aí está a grande arte.

XI) Aprenda a se elevar sobre ti mesmo, para triunfar sobre tudo.

XII) O sangue do vivo é um bom fertilizante para as sementes do novo.

XIII) Aquele que está sobre a pirâmide mais alta de crânios pode ver mais longe.

XIV) Não descarte o amor mas descate os impostores, e seja sempre justo.

XV) Tudo o que é grande é construído em duelo.

XVI) Não só se esforce sobre, mas acima das mentiras de grandeza no mais alto

. XVII) Vem como um vento forte e fresco que tanto quebra como também cria.

XVIII) Deixe que o amor pela vida seja uma meta mas deixe sua meta mais alta ser a grandeza.

XIX) Nada é mais bonito que o homen: e mais bonito do que tudo é a mulher.

XX) Rejeite todas as ilusões e mentiras, porque elas dificultam aquele que é forte.

XXI) O que não o mata o faz mais forte.

I - O que é Satanismo?

Satanismo fundamentalmente é um estilo de vida - uma filosofia prática de vida. A essência deste modo é a convicção de que nós retemos tudo, como indivíduos, alcançamos muito mais com nossas vidas do que nós percebemos. A maioria das pessoas desperdiça as oportunidades que a vida pode oferecer.

Magicka satânica é simplesmente o uso de forças de magicka ou energias para melhorar a vida de um indivíduo ou indivíduos de acordo com seus desejos. Este uso pode ser de dois tipos - o primeiro é ' externo' e o segundo é ' interno'. Magicka externa é essencialmente feitiçaria: mudança de eventos externos, circunstâncias ou indivíduos conforme os desejos do feiticeiro. Magicka interna é a mudança da consciência do indivíduo mágico que usa certas técnicas magickas -esta é essencialmente a indagação do Iniciado para os graus mais altos de poder magicko.

Na magicka externa existem rituais cerimoniais e herméticos. Rituais cerimoniais são rituais que envolvem mais de dois indivíduos, o lugar de tomada do ritual é em um Templo ou em uma área ao ar livre consagrada como um Templo. Rituais cerimoniais envolvem um texto fixo que é seguido pelos participantes, usando batas cerimoniais junto com o uso de certos artigos que têm magicka ou significado Oculto. Rituais herméticos normalmente são empreendidos só em trabalhos individual ou com um assistente / companheiro.

Satanismo, de início , é tudo o que fazemos conscientemente liberando nossa escuridão ou natureza sombria, que é por fim empreendido na Magicka Satânica. Satanistas acreditam que nós já somos deuses: mas a maioria das pessoas não entende isto e continua rastejando: por um outro 'deus'. O Satanista está orgulhoso, forte e desafiante e detesta a religião do deus crucificado fundada pelo Nazareno. Um Nazareno (um seguidor de Yeshua) tem medo de morrer e esta abaixo da culpabilidade e inveja. A religião de Yeshua inverteu todos os valores naturais e fixou o curso de nossa evolução consciente. Pelo contrário, Satanismo é uma expressão natural do evolutivo ou ' Prometeu' e sua magicka é um dos meios para nos fazer deuses em Terra e perceber o potencial que a mente possui dentro de nós.

Cerimônias satânicas são uns meios para desfrutar os prazeres de vida: eles oferecem carnalidade, o prazer de cumprir os desejos da pessoa, trazendo recompensas materiais e pessoais e as alegrias da escuridão. Mas isto é só o começo, uma fase para algo maior. É um dos propósitos de um Templo Satânico guiar esses que se Iniciam e que se mostram

interessados ao longo caminho difícil e perigoso que são os sete ângulos. Esses que não desejam seguir este caminho de Adepto deveriam desfrutar os muitos prazeres que o Príncipe de ofertas da Escuridão oferece a esses que por um desejo de Iniciação Satânica seguem essa filosofia e esse modo de viver.
No Satanismo tradicional há uma avaliação do papel das mulheres, pois o Satanismo em seu nível mais alto se preocupa com o desenvolvimento do indivíduo: papéis como tal é uma parte necessária de auto-desenvolvimento. Papeis devem ser transcendidos e estudados. A estrutura do Templos tradicionais e os rituais executados por esses sócios refletem esta avaliação. Por exemplo, é possível e realmente desejável para um Mestre da Terra estabelecer e organizar seu próprio Templo ao menos que ele deseje o oposto, da mesma maneira que é possível e desejável celebrar a Massa Negra que usa um padre, desnudo, no altar enquanto a Sacerdotisa administra o serviço, tal reversão é um princípio muito aceito na Magicka Negra..

II - O Templo

Rituais Satanicos ou são administrados em um Templo em recinto fechado ou em uma localidade ao ar livre isolado durante as horas de escuridão. Templos em recinto fechados normalmente têm um altar estático, feito de pedra ou madeira, e este altar deveria ser fixado no Leste. Deveria ser coberto por um pano de altar feito de material de boa qualidade e cor negra Nisto ou é tecido um pentagrama invertido, o sigilo do septenario ou o sigilo pessoal do Mestre ou do Templo se houver um. São postas candelabros , feitos de prata, no altar. Velas normalmente são pretas na maioria dos rituais empregados embora alguns rituais requererem o uso de outras cores que deveriam ser colocadas em outros castiçais ao redor do Templo, desde que a única luz usada no Templo durante rituais e em outros momentos deveriam vir de velas. O Livro Negro deveria ser colocado em um posto de carvalho no altar, o próprio altar que é de tamanho suficiente para um indivíduo deitar nele.
Templos em recinto fechados deveriam ser pintados de negro ou carmesim (ou uma combinação dos dois), o chão nu ou coberto com tapetes ou tapetes de designio , serão é claro negros ou vermelhos. Quando não em uso, o Templo deveria ser mantido em completa escuridão e deveria ser aquecido, incenso castanho (ou de marte) deve ser frequentemente queimado. Uma esfera de quartzo ou cristal grande deveria ser mantido no Templo, ou próximo ao altar: se próximo, apoiado por um posto de carvalho.

Sobre o altar ou atrás dele uma imagem ou escultura de Baphomet deveria estar de acordo com Tradição Satânica. Baphomet é considerado por Satanistas uma 'deusa' violenta e é descrito como uma mulher bonita, assentada, que está da cintura para cima desnuda. Na mão esquerda dela segura a cabeça cortada de um homem. Na outra mão ela segura uma tocha ardente. A cabeça cortada que goteja sangue sobre o mais baixo artigo de vestuário de branco dela é segurada parcialmente de forma que isto obscurece sua face sorridente. Baphomet é considerada como o arquétipo da Senhora da Terra, e a Noiva de Lúcifer. Mas isto varia de tradição para Tradição

Nenhuma outra mobília deve estar presente no Templo. Os utensílios do Templo são poucos em número e deveriam ser feitos ou comprados pelo Mestre. Se isto não for possível, eles deveriam ser escolhidos pelos membros com cuidado. Os utensílios requeridos são vários

cálices prateados grandes, Suportes para incenso, um tetrahedron de quartzo, uma tigela prateada grande, e uma faca sacrificatória que deveriam ter um punho de madeira. Estes utensílios podem ser mantidos no altar se forem bastante grande, ou podem ser embrulhados em pano preto e guardados em um armário de carvalho.

Ninguém é permitido no Templo ao menos que esteja vestido em batas cerimoniais e descalço. As batas são geralmente pretas com um capuz, embora alguns rituais requerem o uso de outras cores. Se possível, um pré-câmara deveria ser usado por sócios para vestirem as batas cerimoniais e se prepararem.

Se uma localização ao ar livre é usada, a área deveria ser estacada por um círculo de sete pedras, pelo Mestre. Um altar ao ar livre normalmente é o corpo de um dos participantes - desnudo ou vestiu dependendo do ritual e as condições prevalecentes. O altar deve ser coberto com um pano negro com um pentagrama invertido, o tamanho deste pano que não pode ser menos que sete pés.

Os participantes deveriam conhecer bem a área, eles não deveriam usar qualquer luz artificial de qualquer tipo somente velas, para os guiar para o local escolhido. Ninguém deve fazer qualquer iluminação de fogo durante qualquer ritual. Por isto a noite da lua cheia é frequentemente escolhida.

Templos em recintos fechados deveriam ser consagradas e áreas ao ar livre escolhidas por rituais de acordo com o rito de consagração do Templo. Quando qualquer ritual de magicka Satânica for empreendida, nenhuma tentativa deveria ser feita para banir a magicka feita - as forças ou energias usadas seguindo um ritual devem permanecer, e seguir através da área ou Templo para avança em direção aos poderes da Escuridão.

<u>Preparação para Rituais:</u>

O Mestre deve escolheu um sócio para agir como 'Irmão/Irmã de Altar'. É o dever deste sócio assegurar que o Templo esteja preparado - por exemplo, acendendo as velas, encher os cálices de vinho, acendendo os incensos ,e preparar tudo para o ritual.

É dever do Mestre preparar os sócios para o ritual. Isto normalmente envolve ajuntamento de batas no Templo ou na pré-câmara designado pelo menos como uma área de preparação a metade de uma hora antes do começo do ritual. Durante este período eles irão manter silêncio enquanto de pé, se concentrando na imagem de Baphomet ou algum sigilo (como um pentagrama invertido) conforme decretado pelo Mestre.

Deveriam ser escolhidos um ou vários sócios para agir como Preceptor e estes deveriam ser instruídos cantando o formal dos cantos. Podem ser escolhidos outros sócios como músicos - os instrumentos preferidos são tambor (ou bongo) ou flauta.

III - Ritual Cerimonial

Rituais Cerimoniais, como dados aqui, são administrados por basicamente duas razões: gerar energia magicka (e direciona-la para alcançar uma meta magicka ou desejo) para o benefício da congregação participante. Os benefícios da congregação derivam de um ritual prosperamente administrado de Magicka Negra e pode ser muito variado: há o carnal, o material e o espiritual.

Para ter êxito, um ritual cerimonial deve ser dramático e emocional. Quer dizer, a atmosfera certa tem que ser criada e mantida. O objetivo é envolver as emoções da congregação, e todos os muitos elementos de ritualização (por exemplo as batas e as velas) podem ser usado para o auxílio. Porém, o único elemento mais importante é o poder da voz, se falado, cantado, vibrado ou cantado. (Veja o capítulo de ' Magicka Vibracional' para uma melhor visão.).

Quando você está administrando um ritual cerimonial você tem que usar os textos fixos e cantos (como o pai nosso satânico, o Diabolus) como meios de se trabalhar gradualmente no emocional como em um frenesi controlado. Os cantos podem ser falados , declamados ou cantados com uma exposição de um verdadeiro sentimento satânico, uma vez que a emoção é atingida ela deve ser sustentada até que o ritual tenha sido terminado. Isto não significa simplesmente atuar: significa se tornar o papel que de fato você assume, o de feiticeiro poderoso ou feiticeira. E este sentimento deve ser comunicado a audiêcia: através da voz, dos olhos e assim por diante. Magicka cerimonial é e sempre foi uma Arte, e dominar esta Arte leva prática.

Porém, você (e a pessoa que trabalha como Mestre ou Padre/Madre) sempre tem que permanecer em controle de suas emoções só parando com falta de possessão. Todo e cada ritual deve ser empreendido sem medo ou dúvida (nem mesmo medo inconsciente ou dúvida inconsciente) - quer dizer, no verdadeiro espírito de orgulho e domínio Satânico: com uma exaltação na conjuração das forças de cada rito.

Na maioria dos rituais cerimoniais é um das tarefas da congregação manejar as luxúrias e frenesi, mas você como Mestre cerimonial é que deve como um maestro controlar e dirigir estas energias que são produzidas pelo ritual. Deve-se cultivar seu desenvolvimento na congregação, e conseguir fazer com que estas forças alcancem um frenesi ritualístico e clímax. E então a energia deve ser enviada - para um alvo magicko específico ou dispersado por você na área do Templo e deixar com que ela se dissipe de acordo com sua natureza e para a glória do Príncipe de Escuridão dentro de cada um presente.

Para dirigir a energia, você deve antes do ritual escolher um desejo específico ou apontar o desejo pessoal de um dos membros (ajudado como um favor pelos outros sócios). Este alvo (por exemplo, poderia ser danificar um indivíduo específico) deve ser entesourado em uma frase simples e uma visualização simples de acordo com os princípios de magicka hermética. A visualização deveria ser do resultado próspero desejado - porém, se isto se prova difícil, se concentre somente na frase. Esta frase que deveria ser sucinta deve então por você e antes do ritual , ser escrito em um pedaço de pergaminho - você poderia usar um ' script' secreto de sua própria criação ou um dos escritos magickos de uso geral. Então mo clímax do ritual você queima este pergaminho. Para fazer isto, encha a tigela prateada do espírito, coloque o pergaminho nela no começo do ritual, e ponha fogo usando um das velas somente no ápice do ritual. Enquanto queima fale/cante/vibre sua frase escolhida e visualize seu desejo de acordo com a visualização escolhida (se você desejar pode excluir a parte de visualização). Agora prossiga com o restante e o fechamento de acordo com a cerimônia. Então exalte no triunfo de seu desejo realizado.

Para dispersar a energia, imagine (como, por exemplo, filamentos) cercando o Templo e rastejando para fora gradualmente em busca do objetivo, ou como um raio saindo do altar em direção direta ao seu alvo. Você pode também (por exemplo em um ritual de Iniciação) dirigir a energia em um indivíduo que está presente (naquele ritual, usando um sigilo e um canto.).

IV - A Missa Negra

Introdução:
A Missa Negra é um ritual cerimonial de triplo propósito. Primeiro, é a primeira vista uma inversão positiva da missa da igreja do Nazareno, e deste modo é um rito de Magia Negra (veja o ' Guia para Magia Negra'). Segundo é um meio de liberação pessoal das cadeias de dogma do Nazareno e assim uma blasfêmia: um ritual para liberar sentimentos inconscientes. Terceiro, é um rito de mágica em si mesmo, quer dizer, desempenhado corretamente gera energia mágica que o celebrante pode manejar.
A Missa Negra foi grandemente mal compreendida . Não é simplesmente uma inversão do simbolismo e das palavras de Nazareno - quando uma missa de Nazareno é celebrada (como acontece diariamente, muitas vezes, ao redor do mundo) certas energias ou vibrações compatíveis com os atos de Nazareno podem ser geradas e podem ser dependendo da circunstância e do indivíduos participantes. Quer dizer, debaixo de certas circunstâncias, a missa de Nazarene pode ser um ritual de ' magia branca': a energia que é produzido às vezes sendo produzida porque vários indivíduos mentalmente estão envolvidos no ritual; não há nenhuma entidade externa envolvida com a produção de energia (como Anjos ou Deus).
O que uma Missa Negra faz é ' introduzir' essas energias e então os alterá-las de modo sinistro. Isto acontece durante o ' consagração' da Missa Negra. A Missa Negra também gera suas próprias formas de energia sinistra.
Ver a Missa Negra como simplesmente um escárnio é entender mal sua magicka. A Missa Negra usa a energia produzida pelas convicções produzidas a favor dos que acreditam nela, manejamos a energia , e às vezes redirecionamos ela conforme o nosso bel prazer. Esta é a verdadeira Magia Negra.
^ ^ ^ ^ ^

Participantes:
Padre-Altar - nu no altar
Sacerdotisa - em batas brancas
Senhora da Terra - em batas escarlate
Mestre - em batas purpúreas
Congregação - em vestes negros

NOTA:
Normalmente um Templo em recinto fechado. Se ao ar livre, florestas ou bosques estão satisfatórios. Cavernas são ideais. A razão para tais colocações ao ar livre é prover uma impressão de 'recinto'.

Versões:
A Missa Negra existe em várias versões. A explicada abaixo é freqüentemente a versão mais usada. A outra versão usa quase o mesmo texto, mas é empreendido por um Padre que usa uma Sacerdotisa nua no altar.

Preparação do Templo:

Incenso castanho ou de Marte deve ser queimado. Vários dos cálices devem ser cheios de vinho forte. Velas pretas acessas. Vários pires (de prata se possível) contendo os bolos consagrados - estes são assados na noite anterior pela Sacerdotisa e santificados (ex. dedicado ao Príncipe da Escuridão - veja capítulo de Cantos) pela Senhora da Terra. Os bolos consistem em mel, água primaveral, sal marinho, farinha de trigo, ovos e gordura animal.

A Missa

A Sacerdotisa inicia a Missa batendo suas mãos duas vezes.
A Senhora de Terra em direção a congregação, faz o sinal do pentagrama invertido com a sua mão esquerda e diz:

Eu abaixarei os até o Inferno.

A Sacerdotisa responde dizendo:

Para Satan, o Príncipe da Vida.

Todos:
Pai Nosso que estas no inferno assim como no céu assim como na Terra. Nos dê hoje nosso êxtase E nos entregue em tentação. Porque nós estamos a favor de seu reino no aeon dos e aeons.

Mestre:
Satanás , Príncipe todo-poderoso da Escuridão
Senhor de Terra!
Nos Conceda nossos desejos.

Todos:
Príncipe da Escuridão, ouça nos!
Eu acredito em um Príncipe, Satanás que reina em cima desta Terra,
E em uma Lei que triunfa em cima de tudo e de todos. Eu acredito em um Templo
Nosso Templo para Satanás, em uma Palavra triunfa sobre tudo:
A Palavra do êxtase. E eu acredito na Lei do Aeon,
Que é o sangue deixado pelo sacrifício
E eu não derramei nenhuma lágrima desde que me uni ao meu Príncipe
O príncipe do fogo e todo o seu reinado
E os prazeres que estão por vir!

O Senhora da Terra beija o Mestre, e então volta para a congregação, dizendo:
Satanás está convosco.

Mestre:
Veni, omnipotens aeternae diabolus!

Senhora da Terra:
Pela palavra do Príncipe de Escuridão, eu dou o elogio a você

(Ela beija os lábios do príncipe do altar)

Meu Príncipe, do esclarecimento. Eu o saúdo
Que nos de lutas e buscas aos pensamentos proibidos.

(O Mestre repete sua ultima fala)

Senhora da Terra:
Abençoado é o forte porque eles herdarão a Terra.

(Ela beija o tórax do padre do altar)

Abençoado é o orgulhoso porque eles criarão deuses!

(Ela beija o pênis do padre do altar)

Deixe o humilde e o submisso em sua miséria!

(Ela beija a Mestra que passa o beijo para a Sacerdotisa que beija cada sócio da congregação. Depois disto, ela dá o bolo que contém a consagração da Senhora da Terra, ela segura um pedaço em cima do padre do altar e diz:)

Louvado seja você, meu Príncipe e amante:
Por nosso mal ; por nossa coragem e força, que se tornarão para nós uma alegria nesta vida.

Todos:
Satanás, Príncipe da vida!

A Senhora coloca o pedaço de bolo no corpo do padre-altar e diz quietamente:)

Suscipe, Satanas, munus quad tibi offerimus memoriam Recolentes vindex.

(A Sacerdotisa, dizendo quietamente ' Sanctissimi Corporis Satanas', começa a masturbar o padre-altar. Quando ela faz isso , a congregação começa a aplaudir e a gritar encorajando enquanto o Mestre e a Senhora cantam o ' canto de Veni'. A Sacerdotisa permite que o sêmen cai em sua mão , e então passa no pedaço de bolo que sustenta isto ante a congregação e diz a eles:)

Os presentes de Satanás sempre estarão com você.

Todos:
Assim como estão contigo!

(A Senhora devolve o bolo ao corpo do padre-altar, eleva um dos cálices e diz:)

Louvado a você, meu Príncipe, desafiante: por nossa Arrogância e orgulho
Nós temos esta bebida: faça dela nosso elixir da vida.

(Ela borrifica um pouco do vinho em cima do padre-altar e na congregação, então todos levantam os cálices , dizendo:)

Com orgulho em meu coração eu elogio Satanás
A lança
Que ele arremeçou sobre o corpo de Yeshua,
E que os seguidores do impostor apodressam em rejeição!

(O Mestre se vira para a congregação e diz:)

Renunciem Yeshua, o grande Decaído , e todos os seus trabalhos

Todos:
Nós renunciamos o Nazareno Yeshua, o grande enganador, E todos os seus trabalhos.

Mestre:
Vocês afirmam Satan?

Todos:
Nós afirmamos Satan!

(O Mestre começa a vibrar ' Agios o Satanas' enquanto a Senhora da Terra escolhe um bolo entre a congregação, dizendo:)

Eu que sou a alegrias e o prazer da vida que os homens fortes sempre buscaram, venha que lhe mostrarei meu corpo e meu sangue.

(Ela dá o pedaço à Sacerdotisa, então remove a bata da Sacerdotisa e diz:)

Veja , esta tudo aqui , Nada é tão bonito quanto o homem e a Mulher.

(A Sacerdotisa devolve o pedaço de bolo a Senhora da Terra, e então a congregação levantam os bolos e os cálices e depois comem e bebem os dois. Quando todos terminarem,o Senhora da Terra levanta um pires com o que sobrou e diz:)

Veja, a sujeira da terra que o humilde comerá!

(A congregação ri enquanto a Senhora da Terra arremessa os restos ao chão e todos pisoteiam sob os pés enquanto o Mestre continua com o ' Agios o Satanas'. A senhora bate palmas três vezes em um sinal para a congregação.E então ela diz :

Dancem, ao meu comando!

(A congregação começa uma dança, enquanto estão cantando ' o Satanás! Satanás! ' . A Sacerdotisa os pega um por um, e os beija a então remove as suas batas depois da qual eles voltam à dança. O Senhora da Terra está no centro dos dançarinos, e enaltecendo os braços , diz:)

Deixe a igreja do impostor Yeshua em po se esmigalhar
Deixe toda a escória da adoração apodrecendo em miséria sem respirar!
Nós pisoteamos e cuspimos sobre seus ditos pecados que rastejam no chão!
Pois há caos e há gozo e há êxtase na escuridão;
Deixe para trás o sacrifício aos céus a discussão ea velha ferida: mas acima de tudo nos deixe desfrutar
Os presentes de nossa vida!

(A Sacerdotiza sinaliza um dançarino a sua escolha. A congregação então começa a orgia de luxúria. A Senhora da terra ajuda o Padre-Altar descer do altar, e ele se une as festividades que desejar.)

Então o Mestre e Senhora dirigir, a energia do ritual em uma intenção específica.

NOTAS: Durante o ' consagração' do vinho, o Mestre pode optar em dizer o seguinte (ao invés do canto de Veni):

Muem suproc mine tse cob

Ele levanta o cálice então e diz:

Murotaccep menoissimer ni rutednuffe sitlum orp iuq iedif muiretsym itnematset inretea ivon iem siniugnas xilac mine tse cih.

É com este cálice que a Senhora da Terra deve para borrificar o padre-altar. As palavras acima são normalmente impressas em um pequeno cartão que é colocado no altar antes da Missa começar: o Mestre pode se quizer usar o cartão enquanto fala seu conteúdo.

Como em todos os rituais cerimoniais, é útil se todos os participantes souberem de cor o conteúdo dos textos falados. Mais é importante é que as falas sejam entendidas e declamas com vontade real o ritual é então mais efetivo e permite que os participantes fiquem mais relaxado para entrar no espírito do rito.

A Versão Gay da Missa Negra pode ser encontrada em OPFER (FENRIR Vol II Nº 2).

V - O Cerimônia do Nascimento

Local:
Templo em recinto fechado, ou área ao ar livre previamente usada para rituais.

Participantes:
Mestre - Vestes Negro amarradas com cinto carmesim

Senhora da Terra - Vestes Negras amarradas com faixa carmesim
Sacerdotisa - batas brancas amarradas com faixa preta
Padre - batas brancas amarraram com cinto preto
Congregação (se presente):Vestes Negras

<u>Preparação:</u>
Velas pretas junto ao altar com cristal de quartzo ou tetrahedron. Pequeno frasco de óleo de almíscar (se a criança masculina) ou óleo civit (se a criança fêmea). Incenso de Teixo deve ser queimado (se for um menino) ou Álamo Preto (a for menina).
Antes da cerimônia os pais da criança designam dois Sócios do Templo como guardiões do recém-nascido. Eles também provêem um pendente pequeno feito de prata inscrita com um septagono invertido (ou sigilo do Templo) o qual, na a cerimônia, eles colocam no pescoço do recém-nascido em uma correia de couro. Quando a criança já estive crescida , isto pode ser usado por eles todo o tempo. Um banquete, que segue a cerimônia, é preparado. O recém-nascido é trazido livremente à cerimônia embrulhado em pano preto.

<u>A Cerimônia:</u>
O Mestre dá início ao rito soando o sino do Templo sete vezes. Os pais então entregam o recém-nascido para a Sacerdotisa se a criança for masculina, e para o Padre se feminina. O Mestre então diz: Nós estamos aqui para dar boas-vindas de nosso clã a um recém-nascido com todos os nossos presentes.

Sacerdotiza: Agios o Satanas!

Congregação: Agios o Satanas!

(A Senhora da Terra se dirige em direção ao altar, e estende suas mãos e diz quietamente mas em uma voz audível:)

Veni, omnipotens aeterne Diabolus!

(Ela retrocede então aos participantes e diz:)

Agios o Baphomet!

Congregação: Agios o Baphomet!

(Nota: se nenhuma congregação estiver presente as respostas são ditas pela Sacerdotisa.)

(O Mestre toca a cabeça do recém-nascido e diz:)

Os presentes de Satanás estarão sempre com você, assim como estão conosco.
Pone, diabolus, custodiam. Com esta marca eu lacro Wyrd.

(A Senhora da Terra lhe dá o frasco e ele unta a fronte do recém-nascido na forma de um pentagrama invertido ou o sigilo do Templo , enquanto diz:)

Ad Satanas qui leatificat juventutem meam.

(Ele se vira então aos pais e diz:)

Como é que ele/ela será conhecido no Templo?

(Os pais respondem e dão o Moto que eles escolheram para o recém-nascido:)

Nós nomeamos ele/ela.......

(O Mestre diz então:)

Que assim seja. Eu o nomeio....... entre nós.

(Ele toca a fronte do recém-nascido e então visualiza um pentagrama invertido ou o sigil do Templo. É a Senhora da Terra diz diz:)

Pone, diabolus, custodiam!

(O Mestre então voltas para a congregação que diz:)

Que venham, os guardiões desta criança.

(Os guardiões da criança dão um passo a frentem. O Mestre diz a eles:)

Você irão guardar e honrar está criança, e encená-la quando chegar a hora , e defenda-la quando chegar a hora. Assim farão com....... (Ele declara então o Moto do recém-nascido) conforme nossa filosofia?

(Os guardiões respondem: ' Sim, Nós Iremos. ' O Mestre então voltas para a congregação, dizendo:)

Vejam! Ouçam! Conheçam!

(A Senhora da Terra lhe dá o frasco e ele unta as frontes deles com o sinal do pentagrama invertido ou o sigilo do Templo. Ele se dirige então em direção à congregação que diz:)

Assim esta acabado de acordo com nossa filosofia. Vamos a festa!

(Os participantes deixam o Templo para participar do banquete que é provido pelos sócios do Templo, em honra aos pais dos recém -nascidos, presentes também podem ser dados aos pais ou ao recém nascido) *

VI - O Rito da Morte

<u>Participantes:</u>

Sacerdote (em um robe preto)
Sacerdotisa (nua, em cima do altar)
Senhora - (Robe sensual, negro)

Preparação do Templo: Velas negras sobre o altar. Um pequeno sino de prata. Incenso com essência dedicada a Marte a ser utilizado (Musk). . Um pequeno caixão de madeira (num tamanho satisfatório para abrigar um boneco de cera a ser feito), decorado de preto está posicionado perto do altar e um punhado de terra retirada de uma sepultura sobre ele.

Antes do Ritual propriamente dito começar, a Senhora faz o boneco de cera em um canto do Templo, apenas com a Sacerdotisa presente.

(A forma mais fácil de fazer o boneco é colocar várias velas brancas em um receptáculo contendo água que acabou de ser fervida. Após um período, a cera formará uma fina membrana na superfície. A cera então poderá ser moldada na forma de um corpo humano, que deverá ser o mais detalhista possível). A Sacerdotisa deita-se nua sobre o altar. A Senhora coloca o boneco na altura do útero da Sacerdotisa e então move-o simbolicamente para baixo, por entre suas coxas. Ela unta o boneco com óleo de musk, recitando: "Eu, que lhe criei, realizei teu parto e agora lhe nomeio N.N." (indica o nome completo da vítima) A Senhora e a Sacerdotisa então visualizam o boneco como a vítima pretendida - e vestem o boneco com roupas da vítima, se desejarem. A imagem então é depositada sobre o útero da Sacerdotisa enquanto a Senhora toca o sino treze vezes, simbolizando o início do ritual em que o Sacerdote condiz a congregação para dentro do Templo.

O Ritual

Sacerdote: Eu descerei aos altares do Inferno.

Todos: Por Satan, o doador da vida.

(O Sacerdote então beija a boca da sacerdotisa, vira-se em direção a congregação e faz o sinal do Pentagrama invertido, dizendo:) Nosso Pai que deixou os céus...

(A congregação une-se a ele no Pai Nosso Satânico - vinde A Missa Negra". O Sacerdote então conduz a congregação na proclamação do Credo Satânico: "Eu acredito..." - vinde "A Missa Negra". Após o Credo, o Sacerdote diz:)

Forneça-nos prazer, Príncipe da Escuridão, e ajude-nos a satisfazer nossos desejos.

(Ele vira-se e afaga a Sacerdotisa, dizendo:) Com êxtase nós glorificamos nosso Príncipe.

(A Congregação canta o cântico "Sanctus Satanas" - vinde "Cânticos" - enquanto o Sacerdote diz calmamente sobre a imagem de cera:) "Sie anod namretae meiuqer."

(Então ele eleva sua voz, encarando a congregação::) Veni, omnipotens aeterne diabolus!

(A Senhora então diz:) Agios o Satanas!

(A Congregação responde:) Agios o Satanas!

Senhora: Satanas - venire!

Todos: Satanas - venire!

Senhora: Dominus diabolus sabaoth. Tui sunt caeli

Todos: Tua est terra!

Senhora: Ave Satanas!

Todos: Ave Satanas!

(A Senhora beija o Sacerdote. Ele faz o símbolo do Pentagrama Invertido sobre a congregação dizendo:)Nós, a Criação do Caos, amaldiçoamos N.N.

Todos: Nós amaldiçoamos N.N.

Sacerdote: N.N. irá retorcer-se e morrer

Todos: N.N. irá retorcer-se e morrer!

Sacerdote: Por nossa vontade destruído

Todos: Por nossa vontade destruído!

Sacerdote: Matem e riam

Todos: Matem e riam!

Sacerdote: Matem e riam e então dancem para o Príncipe

Todos: Matem e riam e então dancem para o Príncipe!

Sacerdote: N.N. está morrendo

Todos: N.N. está morrendo!

Sacerdote: N.N. está morto!

Todos: N.N. está morto!

Sacerdote: Nós o matamos e agora nos glorificamos na matança!

Todos: Nós o matamos e agora nos glorificamos na matança!

(O Sacerdote ri, então a congregação também ri, pulando e dançando com prazer. Eles continuam até a Senhora toque o sino duas vezes. O Sacerdote aponta para ela. Ela diz:) A Terra rejeita N.N!

Todos: Você rejeita N.N.

(A Senhora pega a imagem, segura-a para que a congregação veja e então a coloca na terra da sepultura, colocando o tecido negro sobre ela. Ela deposita o tecido, junto a terra e a imagem dentro do caixão. Então ela se vira para a congregação dizendo:) N.N. está morto.

(A congregação começa a dançar no sentido anti-horário, cantando "The Diabolus" - vinde Cânticos. Após o cântico, se posicionam em volta do caixão e da Senhora. O Sacerdote diz a eles então:) Fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Satanas.

(O Sacerdote mantém relações sexuais com a Sacerdotisa, deitados sob o altar, enquanto a congregação bate palmas em sinal de aprovação, cantando "Ave Satanás" repetidamente, até o ato chegar ao final. Após o clímax, a Senhora beija a Sacerdotisa os lábios e então 'locis muliebribus'. Ela então beija cada membro da congregação. O Sacerdote após isso faz o sinal do Pentagrama Invertido sobre o caixão, e rindo, diz:)N.N. está morto e nós todos compartilhamos sua morte. N.N. está morto e nós regojizamos!

Senhoram et justum est.

(O Sacerdote e a congregação ri. A Senhora então vai até o Sacerdote, coloca seu pênis em sua boca, até que ele esteja ereto de novo. Então ela recua, para admirar o orgão ereto, e diz a congregação:) Eu, que trago a vida, também a retiro.

(Ela então passa as mãos sobre o caixão, visualizando o corpo morto de N.N. deixado. Ela pega o caixão e deixa o Templo. Quando ela sai, o Sacerdote diz:) Deleitem-se agora, pois nós matamos, fazendo o trabalho do nosso Príncipe!

(Ele começa a orgia de luxúria no Templo. A Senhora leva o caixão a um pequeno buraco, lá fora, cavado previamente. Sela deposita o caixão na terra, dizendo: "N.N. você está morto, assassinado por nós. Ela termina o enterro e deixa a área)

VII - O Casamento

(Nota: esta é a cerimônia de casamento Satânica tradicional.)

<u>Local:</u>
Templo - ou área ao ar livre dentro do círculo de nove pedras.

<u>Participantes:</u>
Mestre - batas purpúreas
Senhora da Terra - batas de viridianas
A Sacerdotisa e Padre - vestes negras
Congregação - vestes negras
(Os que estão casando devem usar batas carmesins)

<u>Preparação:</u>
Altar é cobriu com pano preto no qual é bordado o sigilo da Árvore de Wyrd com os caminhos conectados. Velas purpúreas serão usadas. Cálices prateados cheios de vinho. Tigela prateada no altar que contém líquido inflamável. Pedaço pequeno de pergaminho. Faca afiada. Dois anéis de prata, contanto que os que irão casar comprem. Incenso de cinza deve ser queimado.

<u>A Cerimônia</u>

Todos da congregação ajuntam se no Templo: o Mestre da Terra e a Senhora da Terra se levantam ante do altar com o Padre e Sacerdotisa ao seus lados. Quando tudo estiver pronto, o Mestre soa o Sino do Templo Nove vezes dando início a cerimônia, e o Guardião conduz os cobiçoso a se casar no Templo onde eles ficarão ante o altar.
O Mestre e Senhora da Terra saúdam ambos com um beijo e dizem:

Nós, Mestre e Senhora do Templo Saudamos a vós.

(A Sacerdotisa e o Padre entoam junto ' Agios o Satanas Agios o Satanas! ' Este Cântico é repetido pela congregação. Depois disso, o Mestre diz:)

Nós estamos aqui reunidos para unir em juramento por nossa magicka sinistra este homem e esta mulher. Junto eles serão como santuário interno de nossos deuses!

(A Senhora da Terra se vira à congregação e diz:)

A eles que entram nos nomes de nossos deuses! Nós falamos os nomes proibidos! Agios o Baphomet!

Congregação:
Agios o Baphomet

Senhora da Terra:
Agios o Atazoth!

Congregação:
Agios o Atazoth

Senhora da Terra:
Agios o Satanas!

Congregação:
Agios o Satanas!

(O Mestre se vira para o noivo e diz:)

Você, conhecido neste mundo como (ele declara o Moto do esposo) concorda se casar com esta senhora....... (ele declara o Moto da Senhora) conhecido neste mundo como....... (ele declara o nome da senhora) de acordo com os preceitos de nosso Templo e para a glória de nosso Senhor Satan?

Esposo:
Sim.

(O Mestre diz à senhora:)

Você, conhecida neste mundo como (ele declara o Moto da esposa) concorda se casar com este senhor........ (ele declara o Moto do Senhor) conhecido neste mundo como....... (ele declara o nome

do senhor) de acordo com os preceitos de nosso Templo e para a glória de nosso Senhor Satan?

<u>Esposa:</u>
Sim.

<u>Mestre:</u>
Então dê como um sinal de seu penhor, estes anéis.

(A Senhora da Terra leva os anéis prateados do altar e o esposo e a esposa dele os colocam nos dedos um na mão esquerda do outro. A Senhora da Terra se vira à congregação e diz:)

Assim em juramento magicko eles estão unidos.

(O Mestre eleva os braços dele e diz:)

Vejam! Ouçam! E Saibam que que seja entre vocês ou entre outros e entre qualquer pessoa ou lugar, que mesmo estando longe e separados pelo mundo um não deve trair o outro ou então esta pessoa será amaldiçoada por nossa magicka para morrer em morte miserável, assim como a parte que colaborar para a traição! Ouça minhas palavras atenda a! Todos do Templo, escutai! Todos do Templo, vem! Pela magicka e pela glória de nosso senhor o Príncipe da Escuridão! E que todos os deuses escuros estejam presentes para testemunhar este rito!

(A Senhora da Terra eleva a faca e a abre o pergaminho e o esposo e a esposa devem oferecer as mãos esquerdas . Ela corta os dedos polegares rapidamente, e gotas de sangue devem ser imprensas sobre o pergaminho e então os dois dedos polegares de unem junto em laço de sangue. Ela aperta o dedo polegar do esposo contra a fronte da esposa, e então o dedo polegar da esposa sobre a fonte do esposo, marcando ambos em sangue. O pergaminho é lançado na tigela prateada.
A declaração seguinte é lida então primeiro pela esposa e então pelo esposo. Esta declaração normalmente é escrita em um cartão que é mantido no altar e é dado à senhora pelo Padre mas imediatamente antes disso a Sacerdotisa acende o líquido na tigela:)

Esse filo captum palchritudinis suae, et nil amplius desiderare, quam ejus amplexu frui: et omen concubitum - ex commixtione hominis cum Diabolo et Baphomet aliquoties nascuntur hominis, et tali modo nasciturum esse Anti-Nazarenus

(Depois disto o esposo deve ler , depois Padre pega o cartão e o recoloca no altar enquanto o a senhora da Terra avança beijando primeiro a esposa e depois o esposo. O Mestre faz igualmente mas primeiro no esposo e depois diz:)

Eu os declaro casados!

(Toda a congregação então saúda o esposo e a esposa O Padre e a Sacerdotisa distribuem os cálices que devem ser esvaziados. Um banquete normalmente segue a cerimônia.)

NOTA: A Qualquer hora um dos lados pode terminar o relacionamento colocando o seu anel no e informando o Mestre ou a Senhora que irá anunciar a decisão na próxima reunião do Templo.

Figura Atu II

VIII - O Rito de Iniciação

Introdução:
O candidato normalmente é indicado por um membro já iniciado, e este sócio acompanha o candidato no teste de fidelidade que o Mestre ou a Senhora do Templo especificar. O candidato também sofre um teste de conhecimento (relativo ao que ele ou ela aprendeu dos ensinamentos do Templo durante os seis-mêses preparatórios) e um teste de coragem.
O texto dado abaixo é para um candidato masculino: para um candidato fêmea, o texto deveria ser alterado nos lugares apropriados.

Participantes:
Mestre do Templo - em bata escarlate
Senhora da Terra - batas escarlates sexualmente atraentes
Sacerdotisa - nua, no altar (se o candidato for masculino)
Padre - nu, no altar (se o candidato for fêmea)
Guardião do Templo - vestido de negro e usando uma máscara na face
Congregação - roupas negras

Preparação:
O candidato provê uma veste negra nova, projetada de acordo com os preceitos do Templo. Isto é dado ao Mestre antes do ritual e colocado no altar. O candidato assiste o ritual em um artigo de vestuário marrom grosso que possa ser removido facilmente.
Os objetos usados no ritual devem ser adquiridos depois do pôr-do-sol. Um frasco pequeno que contém um óleo aromatizado é colocado no altar. Velas pretas são usados, incenso da Lua queimado (petriochor, se disponível, caso contrário castanho). Algum simbolismo apropriado à Lua também deveria estar presente - por exemplo cristais de quartzo. Cálices cheio de forte vinho.
A congregação se ajunta no Templo com o Mestre e Senhora da Terra. Os Guardiões ficam perto da entrada de Templo. O candidato é vendado e é conduzido no Templo pelo patrocinador para não saber sua localização ..

O Rito

(O Mestre saúda o candidato e diz:)

Você o sem nome veio aqui para receber aquela iniciação dada a todos que desejam a grandeza de nossos deuses sinistros!

(O Mestre beija a Senhora da Terra que beija o Padre-Altar [ou Sacerdotisa]. O Mestre diz então:)

Você o sem nome veio se dar a nós e sua indagação:
Lacrar com um juramento sinistro as convicções e práticas desse templo de Satanás.

(O Mestre vira à congregação, faz o sinal do pentagrama invertido em direção e eles com a mão esquerda dele, e diz:)

Eu o saúdo a todos em nome de nosso Príncipe. Deixe as legiões dele virem testemunhar isto, nosso rito Satânico! Veni omnipotens aeterne diabolus!

(A congregação repete o Cânticos `Veni ' depois do qual a Senhora da Terra diz:)

Dance, eu o ordeno! E com a batida de seus pés
Eleve as legiões de nosso Senhor e os Deuses Escuros que assistem esse ritual!

(A congregação agora dança, e canta o Diabolus . Enquanto eles dançam que o Mestre eleva um cálice e diz:)

Você o sem nome veio quebrar as correntes que o prendem!

(A Senhora da Terra remove o artigo de vestuário do candidato que fica nu. O Mestre se aproxima, põe o cálice em seus lábios e diz: ' Beba! ' O candidato bebe o vinho. A congregação continua a dançar e cantar até que a Senhora da Terra eleva os braços dela como um sinal para que eles parem. Ela diz então:)

Junten-se em círculo, minhas crianças, e sintam a carne de nosso presente!

(O círculo envolve o candidato o cobre com as mãos dos participantes em cima de todos seu corpo. Enquanto eles fazem isto e riem, o Mestre canta o ' Veni' em vários tempos. A Senhora da Terra bate palmas duas vezes a congregação para e se afasta. Ela beija o candidato [se macho ou fêmea] e diz:)

Nós regozijamos que você veio nos semear com seu sangue e presentes.

Nós, a família do Caos, damos boas-vindas, agora sem nome. Você é o enigma e eu a resposta de sua indagação. Nós, os amaldiçoamos, e damos boas-vindas a aquele que ousou desafiar. No princípio havia sacrifício mas agora nós temos palavras que podem o ligar você por todo o tempo em nós. No início - nós éramos . Em sua indagação - nós somos. Antes de você - nós existimos. Depois de você - nós ainda existiremos . Antes de nós - Eles nunca foram nomeados . Depois de nós - Eles somente esperarão. E você por este Rito será um de nós. Nós usamos os trajes negros pois essa é a cor desse mundo que chamamos de Terra.

(O Mestre se levanta ante ao candidato e diz:)

Você aceita a lei como decretada por nós?

(O candidato [R] responde:)

Sim.

<u>Mestre:</u>
Você se liga com palavra, ação e pensamento, em nós a Semente de Satanás sem medo algum ?

<u>R:</u>
Sim

<u>Mestre:</u>
Você afirma na presença deste ajuntamento que eu sou seu Mestre é e que ela que está ante você é sua Senhora?

<u>R:</u>
Sim.

<u>Mestre:</u>
Então sua palavra , sua vontade! Veja! Ouça! Conheça!

(O Mestre aponta ao candidato e a congregação se junta ao seu redor e o toca novamente. Depois disto, a Senhora da Terra remove a venda dele. O Mestre diz ao candidato:)

Você renuncia o Nazareno Yeshua o decaído, e todos os seus trabalhos?

<u>R:</u>
Eu renuncio Yeshua o enganador e todos os seus trabalhos.

<u>Mestre:</u>
Você afirma Satan?

<u>R:</u>
Eu afirmo o Satan.

<u>Mestre:</u>
Satan cujo a palavra é Caos?

<u>R:</u>
Satan cuja a palavra é Caos.

<u>Mestre:</u>
Então quebre este símbolo que nós detestamos.

(O Mistress dá para o candidato uma cruz de madeira adequadamente suja que o candidato quebra lançando ao solo.)

Mestre:
Agora receba como um símbolo e sinal de seu novo desejo .
De seu juramento a este sigilo de Satanás. Este poder que eu como Mestre esgrimo e sempre será uma parte de Você - um símbolo para esses que podem ver e o Marca de nosso Príncipe.

(A senhora da Terra dá o frasco de óleo ao Mestre que localiza o sinal do pentagrama invertido na fronte do candidato e vibra enquanto faz isso o nome que o candidato escolheu. A Senhora da Terra está então atrás do candidato e desenha com o dedo indicador esquerdo dela, o sigilo do Templo nas costas do candidato, cantando ' Agios o Satanas'. Se o Templo não possui sigilo , ela desenha o pentagrama invertido. Se o candidato é masculino, ela agora o beija na fronte, então nos lábios, no tórax e no pênis. Se o candidato é fêmea, ela a beija na frente, em cada peito, e na pubis. Ela agora bate as mãos uma vez e este é o sinal para o Guardião avançar. Feito isso ela diz ao candidato:)

Agora você deve ser ensinado com a nossa sabedoria!

(O Guardião prende o candidato e com sua arma força ele a se ajoelhar ante a Senhora da Terra, que ri e diz para a consagração:)

Veja, tudo que você recolheu de meu Templo: aqui é que ele pensou
Ele soube nosso segredo - e ele o admirou secretamente , mas vejam como nossa força o supera!

(A Congregação ri enquanto o Mestre poe a venda no candidato novamente. O Guardião então amarra as mãos do candidato com corda. A Senhora da Terra então sussurra para o candidato, dizendo: ' Agora, mantenha o seu silêncio e por máximo! ' A congregação e a licença Guardiã o Templo.
O Mestre tem uma relação sexual então com a Sacerdotisa no altar [ou se o candidato é fêmea, A Senhora da Terra tem uma relação com o Padre]. Em ambas as versões, esta tarefa pode ser delegada a uma membra da congregação, escolhida antes do ritual pelo Mestre ou Senhora. O sócio masculino ou feminino permanece no Templo enquanto a congregação parte.
Depois do ato, a Sacerdotisa [ou Padre] é ajudado a sair do altar, e o Mestre e a Senhora [ou se presente a sócia escolhida para executar no lugar deles] deixam o Templo. A Sacerdotisa [ou Padre] então se aproxima , dizendo:)

Receba de mim e por mim o presente de sua Iniciação
Assim foi, e assim é, e assim deve ser novamente.

(Ela então remove a venda do candidato e a relação sexual acontece. Depois disso , a Sacerdotisa [ou Padre] vai buscar a bata negra do altar e veste o candidato. Ela [ou ele] então brevemente sai do Templo para anunciar a todos a congregação ' Está acabado de acordo com nossos desejos!Todos então retornam para o Templo, e cada um saúda o novo Iniciado com um beijo. Os cálices são dados , e os sócios erguem em saudação conforme desejarem.)

NOTAS: Para o ritual de Iniciação, a Sacerdotisa parecia estar a favor do prazer do coito sexual que ela poderá praticar, o Guardião não deve usar de verdadeira dor física, [a não ser em casos de extrema emergência]. Se possível, os candidatos não deveriam saber nenhum

detalhe do Rito de Iniciação - i.e. eles não deveriam saber o que esperar. Por isto, os sócios do Templo deveriam fazer um voto de silêncio relativo ao Rito e deveriam prometer não revelar seus detalhes a não-membros e candidatos, essa é uma das razões pelas quais , o 'Livro Negro' nunca deve ser revelado aos não-iniciados.

IX - Consagração do Templo

<u>Preparações:</u>
Incenso de Marte deve ser queimado durante várias horas antes do ritual realmente começar. O próprio Templo é arrumado como que para uma Missa Negra. Um cálice contém O Elixir. (Fazer O Elixir: na noite anterior ao ritual , o Mestre tem uma relação sexual no templo [o Templo já arrumado, com altar etc.] no momento da êxtase ele deposita o sêmen em um cálice vazio. A, isto, o Sacerdotisa soma sete gotas de seu próprio sangue [tirado do seu dedo indicador esquerdo], três punhados da terra [fina e seca] tirada de um sepulcro em um cemitério na noite da lua cheia anterior, pó da casca seca tirada de uma árvore de carvalho colecionada em uma noite quando Saturno estiver em ascensão, vinho forte deve preencher o cálice. O cálice permanece no altar até o ritual começar.)
O Mestre entra no Templo antes da congregação, sela o Templo com a escuridão de acordo com o <u>Rito de Lacrar</u>:

Para isto, é requerido um pentagrama cristalino. Deveria ser tão grande quanto possível e deveria ser feito de quartzo. A pessoa que administra o rito, coloca ambas as mãos no cristal (que pode estar em um altar) e visualiza uma estrela negra espalhada no céu. Esta gradualmente esparrama sua escuridão abaixo para o cristal, preenchendo todo o ambiente. A pessoa vibra então:

Binan Ath Ga Wath Am.

Esta vibração é repetida sete vezes. E então a pessoa diz:

Das dimensões Escuras eu clamo por ti!

A pessoa visualiza a escuridão que entra no cristal e então, a pessoa se curva ao cristal. O Rito está então completo, a pessoa remove as mãos dele e se afasta do cristal.

<u>Participantes:</u>
Mestre do Templo - Vestes Negras
Sacerdotisa - Vestes Negras
Congregação - Vestes Negras

(Nota: se o grupo em questão esta sendo condenado por uma Senhora da Terra, então ela assume o papel dedicado ao Mestre, e um Padre toma o lugar da Sacerdotisa. Para produzir o Elixir, o procedimento é igual embora o sangue seja da Senhora da Terra e o sêmen do Padre.)

A Dedicação

O Mestre entra no Templo, e acomoda a congregação. Eles entram cantando o Sanctus Satanas (veja Cânticos) e caminhando em sentido oposto ao do relógio ao redor do altar. Eles continuam cantando até o Mestre bater a mãos duas vezes. Ele se posiciona atrás do altar e de frente para a congregação, a Sacerdotisa fica a seu lado. Ele diz à congregação:

Irmãos de Satanás! Estamos aqui reunidos neste lugar a a esta hora para dedicar este Templo a nosso Sinistro Trabalho. Nós Chamamos Satanás, Príncipe de Escuridão e Guardião do Portão dos Deuses Escuros, venha a nós testemunhar nosso rito de Dedicação. Pois este será um Templo em que nós celebraremos os Mistérios e as Alegrias da Vida - em que nós e outros participarão do Elixir Negro. E com nossa totalidade celebraremos de nosso trabalho da Escuridão.

(Todo os presentes recitam os 21 Pontos Satânicos. Depois disso , o Mestre molha as mãos dele no cálice que contém O Elixir e vibra ' Agios o Satanas'. Ele beija a Sacerdotisa que vai beijar cada sócio da congregação e então o Mestre sustenta o -cálice e diz:)
Como fostes, como é , e como deve ser novamente pelo Poder de nosso Príncipe, Satan, e os poderes de inomeados . De dimensões escuras eles vêm e enquanto dormimos este Templo se torna um Portão entre nossos mundos!
(Ele coloca o cálice atrás no altar, poe suas mãos dele em cima do pentagrama cristalino e vibra ' Nythra' três vezes. Depois disto, ele pega o cálice, borrifica um pouco de seu conteúdo na congregação e na Sacerdotisa e então em cima do altar. Ele borrifica mais então ao redor da entrada para o Templo antes de caminhar em sentido anti-horário ao redor do Templo e borrifar as paredes e o chão. Ele verte o resto dos conteúdos então ao redor da base do altar. Ele devolve o cálice vazio ao altar, volta se para a congregação, dizendo:)
Assim, outro capitulo em nossa história se inicia . Que a Missa Negra tenha início !
(Ele com a ajuda de alguém escolhido previamente como padre-altar que remover e toma seu posto no altar. A Missa então começa . A Massa Segue o texto no Livro Negro, e o Mestre conclui a Missa da seguinte maneira : [logo depois da 'Senhora da Terra' disser '... nos deixe desfrutar os presentes da vida. ']

Por Meu Poder - pelo Poder de Satanás, Príncipe da Escuridão - eu Declaro este Templo Consagrado!

(...e orgia usual que segue a Missa Satânica têm início.)

X - Funeral

Local:
Ao ar livre, em uma localização isolada. Uma pira funerária , preparada pelo Guardião. Uma elipse de nove pedras que inclui a pira deveria ser feita. Copos de madeira, suficientes em número para cada participante, deveriam estar cheios de vinho e postos em uma mesa de madeira (carvalho se possível) longe da pira.

Participantes:
Mestre do Templo, Senhora da Terra, Padre, Sacerdotisa, Guardião e Congregação (todos de roupas negras)

Podem ser designados Guardiões adicionais ao guarda para assegurar o isolamento do local.

O Rito

(O corpo do sócio falecido é trazido em um caixão de madeira clara coberto por uma cortina carmesim é levado pelos sócios do Templo para as pedras e a pira. Depois que o caixão fosse colocado na pira, todos o presente, circundam a da elipse de pedras pelo lado de fora. O Mestre começa o Rito dizendo:) Agios o Satanas! Estamos aqui reunidos para prestar nossa homenagem ao nosso irmão/irmã que por sua vida foi percussor de ações de glória mágica em nosso nome!

Agios o Satanas!

Congregação:
Agios o Satanas!

Mestre:
Agios o Baphomet!

Congregação:
Agios o Baphomet!

Senhora da Terra:
Assim nos lamentamos quando pensamos nas outras ações gloriosas que ainda poderiam ser feitas!

Mestre:
Assim nos lamentamos quando pensamos nas outras ações gloriosas que ainda poderiam ser feitas!

Congregação:
Assim nos lamentamos quando pensamos nas outras ações gloriosas que ainda poderiam ser feitas!

(O Padre e a Sacerdotisa pegam seus copos . e o mestre se volta para a pira e diz:)

Ad Satanas qui laetificat juventutem meam.

(A Senhora da Terra então acende a pira. Enquanto queima Como queima, o Mestre bebe do copo dele e lança a vasilha vazia nas chamas e assim faz toda a congregação . A Senhora da Terra é a última a beber. Depois que ela lança o próprio copo , ela diz:)

Nossas recordações ainda durarão por muito tempo ! Assim foi, assim é , e assim deve ser!

(O ajuntamento parte então do local. é o dever do Guardião [e se seus ajudantes] assistir o resto da queima e assegurar que o caixão e seu conteúdo sejam consumidos pelas chamas. Os restos devem ser difundidos e espalhados conforme a escolha que o morto fez antes de morrer.)

XI - O Rito do Sacrifício

Introdução:

A Cerimônia existe em três versões. A dada aqui e a mais freqüentemente usada - onde a ' Conclusão sacrificatória é Simbólica. Antigamente , um Padre tendo sido escolhido de acordo com a tradição um ano antes era sacrificado ritualmente pela Senhora a Terra e pelo Mestre. Esta versão , publicada em OPFER (Fenrir Vol II Nº 2) .Esta cerimônia sacrificatória acontece uma vez tradicionalmente a cada dezessete anos.

Preparações:

A noite antes do ritual, a Sacerdotisa assa os bolos consagrados feitos de trigo, água (tirada da fonte), mel e gordura animal. A congregação fica fora do Templo, e o Mestre e a Senhora esperam dentro. O Guardião conduz o Padre para a congregação e a Sacerdotisa venda o Padre. Ela o conduz então para cada sócio do Templo e estes o beijam.

O próprio Templo está arrumado com velas vermelhas; e Incenso de Júpiter deve ser queimado . Tetrahedron de quartzo em cima do altar. e um pequeno frasco contendo óleo de almiscar.

Participantes:
Mestre - Vestes Negras

Senhora da Terra - Batas brancas

Sacerdotisa - em uma bata vermelha amarrada com uma faixa branca

Guardião do Templo - roupas negras, com uma máscara cobrindo a face

Padre (' O escolhido ') - Bata Branca

Congregação - Batas Vermelhas

A Cerimônia

(A Sacerdotisa entra seguida do Guardião e do Padre do Templo e depois pela. A Senhora da Terra saúda o Padre com um beijo enquanto o Mestre vibra ' Agios o Atazoth' com suas mãos no tetrahedron .

Depois disto, a congregação canta o ' Diabolus' [veja Cânticos] enquanto caminha lentamente, e contra o sentido do relógio , ao redor do Padre em um círculo. Este canto , é repetido sete vezes. O Mestre e a Senhora [ou dois sócios do Templo escolhidos e treinou com antecedência] então começa, um canto em paralelo e um quarto separado de acordo com os Princípios de Cântico Esotérico, o ' Agios o Baphomet'. Este canto pode ser separado em uma oitava e um quarto. O Agios o Baphomet deve ser vibrado sete vezes de acordo com os princípios de vibração esotérica. [A magicka , é mais poderosa se o cantada , em paralelo como indicado.] Durante isto, os Guardiões levam o Padre sobre o altar e a Sacerdotisa remove a bata dele.

Depois do Cântico, a Senhora da Terra unta o corpo do Padre com o óleo enquanto o a congregação caminha, como antes , cantando o Diabolus. Depois de untar, a Sacerdotisa e a Senhora da Terra removem seus próprias batas, a Sacerdotisa desperta então o ' fogo ' secreto do Padre com seus lábios - contudo sem o levar ao êxtase. Quando ela estiver satisfeita, ela sinaliza ao Guardião que ergue o Padre do altar e o force a se ajoelhar ante a Sacerdotisa. O Mestre ajoelha então ante a Senhora da Terra e a congregação para de cantar e se junta formando um círculo ao redor. A Sacerdotisa imita a Senhora da Terra em palavras e ações só que no Padre:

A Senhora da Terra coloca suas mãos sobre a cabeça do Mestre do Templo e diz:)

A proteção e os fluidos de seu corpo são o que busco

(O Senhora da Terra abre suas coxas , a boca do Mestre. O Guardião força o Padre a fazer o mesmo com a Sacerdotisa. Então, a Senhora da Terra o afasta e diz:)

Já que me usou deves agora morrer!

<u>Mestre:</u>

Eu verto meus beijos a seus pés e me ajoelho ante você

Que esmaga seus inimigos e que se banha em uma bacia cheio do sangue de seus opositores.

Eu ergo meus olhos para contemplar a beleza que há em seu corpo

- Você que é a filha e um Portal para nossos Deuses Escuros:

Os Inomeáveis. Eu ergo minha voz perante sua pessoa

Ante você minha irmã e oferece o meu corpo

A semente do Mago para alimentar sua carne de virgem.

Senhora da Terra:

Me beije e eu o farei como um guia para sua perdição.

Me toque e eu o farei como uma forte espada que corta e mancha minha Terra com sangue.

Me prove e eu o farei como uma semente de milho que cresce para o sol e nunca morre. Me are e me plante

Com sua semente

E eu o farei como um Portal que se abre a nossos deuses!

(O Senhora da Terra vai ao Padre e sussurra a ele:)

Me use , pois eu e ela ,ambas somos suas!

(Ela remove a venda e então e o empurra nos braços da Sacerdotisa. Ela tem uma relação sexual então com o Mestre do Templo enquanto a congregação recomeça com o seu lento caminhar cantoria. Depois que o padre alcançar o êxtase , a Senhora da Terra diz:)

Assim você semeou e seus presentes semeados darão frutos

Você será obediente a estas palavras.

(O Guardião lhe da a faixa da bata da Sacerdotisa. Ela bate suas mãos dela duas vezes e a congregação, o - padre e a Sacerdotisa o Mestre e o Guardião a circundam. Ela diz:)

Eu o conheço minhas crianças da escuridão: vocês são os sinistros porém nenhum de vós é tão mortalmente sinistro quanto eu.

Eu sei dos pensamentos dentro de seus corações:

Ainda nenhum de vocês ,ama ou odeia assim como eu amo e odeio.

Com um olhar eu posso matar!

(Ela vai para cada sócio e os beija - removendo suas batas. Ela aponta então ao Padre e o Guardião avança e o segurar enquanto ela amarra as mãos dele com a faixa da Sacerdotisa. Ela o venda então e o Guardião o põe no chão e cobre o seu corpo com a bata da Senhora da Terra. Ele ainda permanece imóvel enquanto a Senhora da Terra diz . . . para a congregação:)

Nenhuma culpabilidade o liga aqui; nenhum pensamento o restringe.

Festejem então e desfrutem mas sempre se lembrem que eu sou o vento que arrebata sua alma!

(O Guardião então rodeia o Templo, distribuindo com bandejas o vinho e comida preparada de ante mão. O banquete da congregação e a bebida os leva aos prazeres de acordo com o seus desejos sempre deixando um círculo ao redor do Padre claro [o círculo pode ser riscado no

chão antes da Cerimônia e o Padre colocado dentro disto pelo GuardiÆo no ponto apropriado]. O festejastes continuam com a orgia e comemoração até, as velas do altar se esgotarem a uma linha inscrita previamente pelo Mestre - esta será de duração suficiente para que os prazeres abundantes sejam desfrutados. Neste momento a Senhora da Terra bate palmas sete vezes e a congregação [menos a Senhora da Terra , a Sacerdotisa e o Mestre] deixam o Templo. A Sacerdotisa remove a venda do Padre, e o veste e o ajuda a levantar para então o conduzir para fora do Templo. O Mestre e Senhora da Terra têm então seus próprios prazeres sexuais e dirigem toda a energia criada para um alvo específico ou intenção, geralmente esta sendo a recarregação do Templo.)

NOTAS: 1) durante o festejo, a Senhora da Terra e o Mestre do Templo se privam da orgia e dos festejos para poderem dirigir a energia lançada pela Cerimônia ao cristal (usando visualização etc). Esta energia pode então ser amarzenada nele ou eles podem decidir lançar isto durante a conclusão do rito para um alvo específico. Eles poderiam também desejar, dirigir a energia ao Padre. Se isto , ocorrer o Padre deveria ser informado anteriormente e deveria ser reportado a observar os efeitos durante vários dias. Este procedimento posterior , principalmente intencional , ajuda no desenvolvimento magicko dos Participantes, em especial ao Padre.

2)A cerimônia também pode ser executada com uma Sacerdotisa como ' Oferenda', o devendo então serem invertidos os papéis de Padre e Sacerdotisa.

3) . . . pela escolha do Mestre ou Senhora ,a cerimônia pode ser estendida durante toda a noite, a Cerimônia nesta instância seria começada no pôr-do-sol se concluindo finalmente ao amanhecer, e durante todo o tempo , o presente de energia ,estaria sendo enviado sempre ao Padre (ou Sacerdotisa). A pessoa escolhida para isto pode ser qualquer sócio do Templo. A permanência seria a de todo ; o Mestre, A Senhora da Terra e Sacerdotisa e a congregação sempre em um sentido ritualístico e, o sócio escolhido como oferenda deveria permanecer imóvel até, o Mestre anunciar o amanhecer.

XII - Ordens Satânicas

Por muito tempo, o Satanismo tradicional foi ensinado em uma base individual de Mestre para pupilo, este seguindo o Iniciado no caminho de um adepto. Quando foram empreendidos os rituais cerimoniais, estava em segredo e alguns sócios só podiam assistir por muitas vezes antes de participar. O poucos Iniciados aceitos tinham de passar por um período probatório de vários anos antes de ser permitido participar.

Era um dos deveres do Mestre guiar os seus alunos no longo e difícil caminho do domínio magicko, e para este fim que a ' magicka interna' é usada, este sistema de magicka interna está gradualmente se aprimorando e se refinando durante os séculos. Em suas fases iniciais,

Satanismo genuíno tinha de passar por provações para experimentar os vários aspectos de sua sombra.

Às vezes, o Mestre os conduziriam em situações específicas (algumas das quais podem ser perigosas) para o Iniciado aprender. Algumas destas experiências eram não convencionais e franziram as sobrancelhas das ' sociedade' da época - alguns eram até ' ilegais'. Claro que, tais métodos eram difíceis, mas para o Iniciante que sobreviveu e permaneceu em liberdade eles proveram experiências genuínas e perspicácia em ego. Porém, gradualmente, (pelo menos no Satanismo tradicional) alguns acharam estas experiências muito fora de mão: considerando que a maioria destas prático eram baseadas na sensação de quebra de seus limites, conceituais novas técnicas surgiram. elas se tornaram ' internalizadas'. Quer dizer, eles tenderam a ser magickamente práticos. A essência dos novos métodos era e ainda é os ' Rituais de Grau '.

Os Rituais de Grau (o primeiro é a Iniciação) é uma série de tarefas que o indivíduo segue (os Rituais de Grau Principais são detalhados em NAOS - A Practical Guide to Sinister Hermetic Magick') para alcançar magickamente o nível de perspicácia e um tipo apropriado ao Ritual de Grau que esta sendo executado. Há sete Rituais de Grau, e estes levam o indivíduo do Iniciante ao Perito Externo ao Perito Interno e daí para Mestre/Senhora e além. Associados com os Rituais de Grau existem outras tarefas, estas formam a base do treinamento do Satânista! Estas praticas produzem um tipo específico de indivíduo: quer dizer, um espírito satânico pleno em si.

O Ritual de Grau de Perito Interno envolve o indivíduo vivendo em isolamento completo durante pelo menos três meses, e se isto é feito de acordo com os princípios do próprio rito, o indivíduo emergirá como um Perito genuíno. Naturalmente, este ritual não é fácil.

A próxima fase envolve o indivíduo entrar no Abismo: De parte vistosa do acausal, e isto é feito para permitir a entrada de energia caótica em sua consciência sem qualquer meios de controle Consciente, Este Ritual de Grau é Precedido por uma parte física (para homens: caminhando uma distância de 80 milhas começando ao amanhecer do primeiro dia e terminando no pôr-do-sol do segundo dia só e desamparadamente; para mulheres: a distância é de 56 milhas). Esta parte física é essencial (e o prazo e condições devem ser rigidamente observados) desde que escoe o candidato fisicamente e mentalmente. Este ritual também não é fácil empreender.

Assim podemos ver que o treinamento nas Ordens Satânicas genuínas é inclusivo e difícil, pois Ordens Satânicas não são instituições religiosas cometidas ao doutrinamento de cordeiros, da mesma maneira que eles não são a favor de grupos da discussão e do estudo de magicko e tópicos Ocultos. Eles são lugares onde a real magicka sinistra é aplicada - esta realidade é difícil e pode ser às vezes perigosa. Satanistas genuíno não falam - eles fazem; eles não buscam estudar lendas obscuras e mitos que pertencem ao lado escuro - eles se tornam, por magicka sinistra, o próprio lado escuro; eles não pulam de um ' grupo' para outro, de um sistema para outro - eles seguem as técnicas do modo dos sete - ângulos, em direção ao chão por isso mesmo ele se recusa ceder quando coisas ficam difíceis e perigosas. Em resumo, eles exemplificam o espírito do Satanista: isto é a celebração da vida êxtase que conquistam e desafiam.

XIII - Cantos Sinistros

O Canto Sinistro é dividido em três métodos distintos todos dos quais possuem os mesmos objetivos em geral - produzir energia magicka. O tipo de energia feita varia de acordo com o método empregado. O primeiro método é a vibração de palavras e frases; o segundo é o canto, e o terceiro é ' Canto Esotérico - quer dizer, os seguintes textos podem ser usados em qualquer uma das três modalidades. Canto Sinistro é explicado em detalhes em NAOS.

Vibração é o método mais simples, e envolve a simples projeção do som. Uma respiração funda é feita, e a primeira parte da palavra é vibrado junto com a exalação de respiração. Esta exalação deve ser controlada - quer dizer, a intensidade do som deveria ser prolongada (não menos de dez segundos para cada parte da palavra) e tão constante quanto possível. A pessoa que empreende a vibração então inala, e o processo é repetido com a segunda parte da palavra e assim por diante.

Assim ' Satanas' seria vibrado como Sa - tan - as . A vibração não é um grito ou um berro mas uma concentração de energia consciente. Vibração deveria envolver o corpo inteiro e deveria ser um esforço físico. Praticando regularmente a técnica, e o indivíduo deveria aprender projetar a distâncias variadas (de dez a trinta pés ou mais) como também aumentar o poder da própria vibração. A essência do método é o som controlado da mesma intensidade ao longo de cada parte da palavra e/ou a palavra inteira de uma só vez.

Cantar é essencialmente o cantar as palavras ou texto em uma regular monotonia - quer dizer, na mesma chave. O passo do canto varia, e pode ser lento (ou ' funeral') ou rápido (ou extático) dependendo da cerimônia e do humor dos participantes.

É um das tarefas do Mestre ou Senhora da Terra que cuidam do Templo treinar a congregação e os novos sócios em todos os três métodos de canto, e para este fim deveriam ser combinadas sessões regulares de prática. Canto, de qualquer tipo, quando corretamente executado é um das chaves na geração de energia magicka durante um ritual cerimonial , assim como o desempenho dramático do rito , a importância do canto não deve ser subestimada.

Cânticos Satânicos:

1) Diabolus

Dies irae, dies illa
Solvet Saeclum in favilla
Teste Satan cum sibylla.
Quantos tremor est futurus

Quando Vindex est venturus
Cuncta stricte discussurus.
Dies irae, dies illa!

2) Sanctus Satanas

Sanctus Satanas, Sanctus
Dominus Diabolus Sabaoth.
Satanas - venire!
Satanas - venire!
Ave, Satanas, ave Satanas.
Tui sunt caeli,
Tua est terra,
Ave Satanas!

3) Oriens Splendor

Oriens splendor lucis aeternae
Et lúcifer justitae: veni
Et illumine sedentes in tenebris
Et umbra mortis.

4) Canto Genérico:

* Ad Satanas qui laetificat juventutem meam. (Satanás, Patrono da Juventude e da Felicidade.)

* Veni, omnipotens aeterne diabolus! (Venha, Eterno Diabo Todo-Poderoso!)

* Pone, diabolus, custodiam! (Diabo, semeie a discórdia.)

5) Invocação à Baphomet

Nós estamos armados e perigosos antes dos campos sangrentos da história;

Destituídos de dogma - mas pronto para esculpir e desafiar o visitante:

Prontos para apunhalar,

Fujam, Corram gritando do Homem:

Pronto e disposto a imolar mundo por mundo

Com nossa chama ardente.

E deixamos dirão que passamos por aqui, como Mestres,

Entre as espécies o Homem se sobressaiu.

Nosso ser tomou a forma de desafío

E nos erguemos e lançamos nosso olhar de matança.

E agora nós viajamos nas chamas ardentes

Nosso testamento é a glória!

AGIOS O BAPHOMET! AGIOS O BAPHOMET!

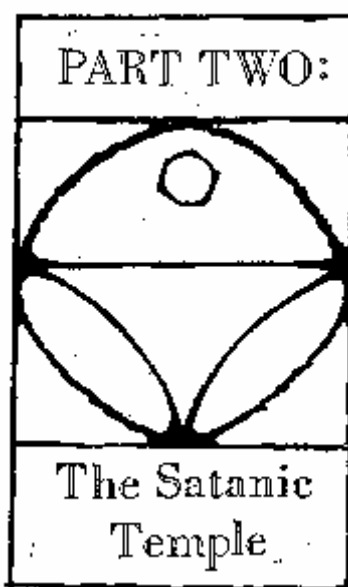



Figura VII

Introdução

Um Templo Satanista ou grupo podem ser formados por três razões: 1) praticar o autêntico satanismo; 2) viver a realidade da Magicka Sinistra; e 3) como uma tarefa do Perito Externo. Esta parte do ' Livro Negro ' aplica a todos os três: Os grupos que ainda não são Iniciados por um Templo de Satanista tradicional estabelecido mas que desejam começar a praticar o Satanismo por qualquer razão pessoal, devem executar o ritual de Auto-Iniciação do capítulo XI, e então por em prática os conselhos cedidos no capítulo XII sobre organização e conduta de um grupo prático.

Se você executar auto-iniciação, você deveria achar um indivíduo do sexo oposto que está interessado em Magicka Negra o mais cedo possível. Você pode Iniciar esta pessoa então e pode usar o ritual de Iniciação da primeira parte um como seu guia. Você deveria achar satisfatório o uso de um Templo e deveria dedicar se a ele de acordo com o que foi exposto na Parte Um.

Você deveria dar então à seu Templo um nome Sinistro satisfatório (como O Templo de Satanás) e começa a recrutar os sócios, com você e seu companheiro(a) agindo como Padre/Sacerdotisa e/ou Mestre do Templo/Senhora da Terra.

Porém, se você desejar ir mais adiante e começar o estudo e prática dos sete ângulos, você deveria obter uma cópia de ' Naos ' e começar a empreender a magicka hermético e interno e continua com seu funcionamento no Templo até que você decida empreender o Ritual de Grau de Perito Interno. A escolha é sua.

XIV - Auto-Iniciação

Dois rituais serão dados - um para uma localização em recinto fechado, e um para o ar livre. Escolha qual for mais apropriado para você.

I - Em recinto fechado

Arranje uma área para o desempenho do ritual e neste local levante um altar e cubra o com um pano preto. (O altar pode ser uma mesa,). Obtenha algumas velas pretas, alguns candelabros , um pouco de incenso castanho ou de marte, um cristal de quartzo ou cristais. Você também precisará de dois pedaços pequenos de pergaminho (ou papel tecido caro), uma caneta de tipo pena, uma faca afiada, um pouco de sal marinho, um punhado de terra de cemitério (pegue em uma noite de lua nova) e um cálice que você deve encher com vinho. Todos estes artigos deveriam ser colocados no altar.

Se você desejar, você também pode obter uma bata negra. Se não, você deveria se vestir em negro para o ritual.

Uma hora antes de pôr-do-sol, entre em sua área do Templo, e virado para o leste e cante o Sanctus Satanas duas vezes. Então diga, ruidosamente,

Para você, Satanás, Príncipe de Escuridão e Senhor da Terra,

Eu dedico este Templo: deixe se tornar, como meu corpo,

Uma vasilha para seu poder e uma expressão para sua glória!

Então vibre ' Agios o Satanas' nove vezes. Depois disto, pegue o sal e burrifique em cima do altar e ao redor do quarto, dizendo:

Com este sal eu lacro o poder de Satanás!

Pegue a terra e faça o mesmo e diga:

Com esta terra eu dedico meu Templo. Satanas - venire! Venire de Satanas! Agios o Baphomet! Eu sou deus saturado com sua glória!

Então acenda as velas no altar, queime o incenso e deixe o Templo. Tome um banho, e então volte ao Templo.

Uma vez no Templo, faça a ' Benção Sinistra' (veja Apêndice), e de frente ao altar então, ligeiramente pique seu dedo indicador esquerdo com a faca. Com o sangue e usando a caneta escreva em um pergaminho o nome Oculto você escolheu (veja Apêndice III para algumas sugestões relativas a nomes). No outro inscreva um pentagrama invertido. Segure ambos os pergaminhos até a declaração acabar:

Com meu sangue eu dedico o Templo de minha vida!

Então vire para onde o sol se põe e diga:

Eu...... (Nome Oculto que você escolheu) estou aqui para começar minha indagação sinistra! Príncipe de Escuridão, ouça meu juramento! Baphomet, Senhora da Terra, escutem-me! Escutem-me Deuses Escuros que esperam além do Abismo!

Queime os pergaminhos nas velas.Enquanto queimam, diga:

Satanás, faça seu poder entrosar agora com igo assim como meu sangue se entrosa com o fogo!

Pegue o cálice, e leve para o Leste e diga:

Com esta bebida eu lacro meu juramento. Eu sou seu e farei trabalhos em teu nome!

Beba de todo o cálice, apague as velas, recolha os artigos usados e então saia do Templo. A Iniciação está então completa. * * *

<u>II - Ao ar livre</u>

Ache uma área ao ar livre. Deveria ser perto de um fluxo de água, lago ou rio. O ritual deveria ser administrado em tempo de lua cheia entre o pôr-do-sol e o amanhecer.

Você precisará: óleo de âmbar, velas pretas (em lanternas se possível), dois pedaços de pergaminho ou tecido de papel, faca afiada ou caneta prateada, caneta tipo pena, roupas negras ou uma bata negra. Cálice cheio de vinho.

Comece o ritual tomando banho desnudo no fluxo de água. Depois , esfregue o óleo de âmbar em seu corpo e diga enquanto faz ' Agios o Satanas'. Então ponha as roupas e continue para o

local onde arrumou as velas . Acenda as velas. De frente para o Leste, administre uma Bênção Satânica (veja Apêndice). Depois de, cantar o Sanctus Satanas,

Então pique seu dedo indicador esquerdo com a faca e inscreva seu nome oculto no pergaminho . Inscreva um pentagrama invertido no outro. Segure ambos os pergaminhos para o Leste e diga: ' Com meu sangue eu dedico o Templo de minha vida. '

Então vire para Oeste e diga: ' Eu....... (Nome Oculto) estou aqui para começar minha indagação sinistra. Príncipe de Escuridão, me ouça! Me ouça, vocês Deuses Escuros que esperam além do Abismo. '

Queime os pergaminhos nas velas. Enquanto queimam , diga: ' O Satanás, faça com que seu poder se entrose agora com migo assim como meu sangue se entrosa com o fogo! ' Pegue o cálice e diga: ' Com esta bebida eu lacro meu juramento. Eu sou seu e farei trabalhos à glória de seu nome. '

Beba de todo o cálice, apague as velas, recolha os artigos usados e parta da área. A Iniciação está então completa.

XV - Organizando e Trabalhando um Templo Satânico

Um dos propósitos do Templo é executar rituais Satânicos cerimoniais em uma base regular, e o seguinte programa é sugerido:

A - Uma vez por mês (na lua nova se possível) celebre a Missa Negra. Esta celebração deveria ser seguida por um banquete com comida e vinho que ou é preparada trazida ao Templo pelos sócios, este banquete segue depois da orgia que conclui a Missa Negra. O organizador do Templo (ou um Mestre/Senhora honorário(a) é geralmente conhecido pelo título de ' Choregos'). Não é sempre necessário concluir a Missa Negra com uma orgia, embora por razões Satânicas óbvias, esta é uma forma agradável para o encerramento da Missa.

B - Todas as quinzenas, os sócios deveriam se reunir em uma reunião (um sunedriao) onde qualquer sócio pode pedir ajuda mágika para os outros. A ajuda pode ser de qualquer tipo - beneficiaria , material, ou destrutiva. Esses que desejam ajuda deveriam escrever os pedidos em um papel e deveriam lacrar isto em um envelope e colocar isto em um receptáculo especial mantido para este propósito perto da entrada do Templo. Os sócios deveriam se juntar (em batas e descalços) no Templo, e o sunedrion se dá início formalmente por você, o Choregos,

dizendo ' Que comece a sunedrião. Se um sócio foi designado como Guardião (veja a lista de ofícios no fim do capítulo) ele deveria estar na do Templo admitindo a entrada de qualquer sócio que chegue tarde. Esses se apresentam então no Templo recitando o Credo Satânico (veja texto da Missa Negra).

Seguindo isto, a Sacerdotisa remove então ao acaso dois dos pedidos e os lê. Os sócios que foram assim escolhidos, reconhecem seus pedidos se curvando à Sacerdotisa. O primeiro pedido escolhido pela Sacerdotisa é executado assim que se chega à próxima lua cheia. Isto significa que você como Choreges deveria ter tudo de prontidão para qualquer rituais herméticos e/ou cerimoniais que se fizerem necessários. .

Os pedidos podem ser qualquer coisa que um sócio desejar, e vocês devem decidir qual ritual cerimonial se faz necessário para cada ocasião. O sócio que pede ajuda tem que oferecer algo em retorno e isto normalmente é uma doação financeira ao Templo. É porém, o sócio que pede ajuda magicka que decide na natureza do presente.

Esses pedidos não escolhidos pela Sacerdotisa e são considerados pelo Choregos depois do sunedrião, e assim que as condições forem boas (sempre o mais cedo possível) , os sócios serão informados.

Se você como Choregos escolhe um ritual hermético para um pedido, então você trabalha só ou com o sócio cujo pedido foi feito – ou se for uma cerimônia satânica , você trabalha com o Padre/Sacerdotisa ou o sócio que pediu ajuda caso ele tenha oferecido o corpo dele como pagamento para a ajuda.

C - Na lua cheia, um ritual ao ar livre deveria ser administrado em uma localização satisfatória. Esta ou deveria ser uma prece de grupo aos Deuses Escuros (veja Capítulo XVI) ou outro ritual cerimonial (por exemplo, o Rito da Morte caso se aplique a algum pedido de algum sócio).

Você pode escolher anunciar a sunedrião alguns dias antes , ou combinar o sunedrião em períodos fixos isto depende do número de sócios, e de seus compromissos. O que é importante é estabelecer um padrão de reuniões e rituais.

<u>Ensinando:</u>

Outro propósito do Templo deveria ser o ensinar. Você deveria tentar e deveria organizar sessões regulares com sócios. Durante estas sessões você pode explicar sobre o sistema septenario, o Jogo da Estrela, o Tarô Satânico e assim por diante. (Todos estes são cobertos em outros tópicos do Satanismo esotérico em NAOS.) Assim, você poderia organizar o programa de acordo com as sugestões abaixo:

i) Introdução ao sistema septenario - Árvore de Wyrd, esferas, correspondências.

ii) correspondências adicionais, inclusive imagens de Tarô associadas com as esferas.

iii) Trabalhos envolvendo as ' formas - demônio '. Invocação etc.

iv) rituais herméticos

v) Introdução no Jogo da Estrela

vi) O Tarô Satânico - adivinhação etc.

vii) Canto Esotérico - prática etc.

viii) Prática do jogo da Estrela.

Se você deveria desejar seguir os sete – ângulos e durante o aprendizado os ritos de Grau poderiam ser distribuídos estudados e completos. Depois disto, você poderia começar a ensinar magicka interna.

Ganhando Sócios :

Há muitos modos de ganhar os sócios. Por exemplo, você poderia se infiltrar em grupos existentes (de ou Caminhos da mão esquerda ou até direita) e procurar entre esses os interessados em mágika sinistra. Você também poderia tentar amigos de interesse ou amigos de seu companheiro - usando a isca de uma ' orgia'. Qualquer método que você usa, tente e faça seu primeiro ritual dramático e impressionante - você pode decidir usar um ritual estabelecido como a Missa Negra, ou você poderia tentar o ritual sugerido abaixo (Primeiro Ritual para um Choregos). O ' Primeiro Ritual' tem como intenção principal impressionar esses que podem ser os futuros magos satanistas.

Você deveria tentar e deveria criar de ante mão a atmosfera magicka certa e deveria fazer seu Templo tão impressionante quanto possível. Tente e seja criativo - por exemplo, um ' bola' de plasma em uma vela iluminada no Templo é mais impressionante que uma coleção enfadonha de ossos velhos e um crânio. Também, não use de símbolos mágicos que você não conhece o significado. Mantenha o simbolismo do Satanismo tradicional - quer dizer, o septenario, evitando usar o cansado, velho (e inautêntico) simbolismo da ' Cabala'. Não faça também nenhum uso do simbolismo dos velhos e mortos Aeons - por exemplo egípcios, Sumerianos. No começo é freqüentemente útil se você seguir a tradição exclusiva como o representada neste ' Livro Negro' e ' Naos'. Isto soma poder e carisma aos seus trabalhos mágikos.

Primeiro Ritual:

É importante, antes do ritual, para você preparar aqueles que irão assistir. Lhes dizendo para se manterem parados e calados durante o ritual. Eles não deveriam saber nenhum detalhe do ritual: somente que é uma invocação Satânica, e eles não deveriam conhecer o Templo de ante mão. Para aumentar a expectativa , você pode fazer com que eles não saibam a localização do Templo . Eles são vendados então e são levados ao Templo, o ritual então se inicia imediatamente. (Isto também se aplica aos sócios novos de um Templo estabelecido.)

Você e seu companheiro (Padre/Sacerdotisa) e qualquer outros envolvidos deveriam ter praticado seus papéis anteriormente - estando familiarizado com as palavras, gestos e assim por diante.

Objetivo : O objetivo do ritual é atrair energia magicka através de meios basicamente herméticos com uma visão a impressionar os ' novatos que estão presente.

Local: Normalmente um Templo em recinto fechado. Velas pretas devem ser a única fonte de luz. Incenso (castanho) deve ser queimado horas antes do ritual. Deveria ser tocada música de um aparelho apropriadamente escondido durante o ritual: escolha algo ' demoníaco' que comece lentamente e gradualmente se conclui em um clímax.

Participantes: Choregos e companheiro (Sacerdotisa ou Padre)

<u>O Rito:</u>

A congregação é conduzida ao Templo. A Sacerdotisa (ou Choregos se fêmea) deveria usar Roupa obviamente sexual. A música se inicia e o Choregos caminha para a congregação dizendo ' Agios o Satanas'.

O Choregos e/ou Padre vibra então o ' Agios o Satanas' três vezes depois das quais a Sacerdotisa beija cada sócia da congregação e passa a mãos dela em cima dos órgão genitais dos homens . Seguindo isto, o Choregos/Padre declara a ' Invocação à Baphomet' enquanto a Sacerdotisa visualiza energia de magicka sinistra vinda de baixo e entrando na congregação.

Ela começa uma dança lenta e sensual então para a música enquanto o Choregos/Padre continua com a Invocação a Baphomet e depois cantando o ' Agios o Satanas enquanto a música constrói um clímax. A Sacerdotisa durante a dança deveria continuar com a visualização.

Enquanto ainda atrás da congregação o Choregos/Padre diz em voz alta: ' Você é todo Seu, agora! Nós temos palavras para ligar sua alma a nós! '

A Sacerdotisa cessa a dança dela, canta ' Agios o Satanas' e então apaga as velas. Ela visualiza então uma forma sinistra endiabrada que entra no Templo perto do altar (esta forma pode ser um dos ' demônios dos caminhos do septenario - por exemplo Shugara). Durante isto, o Choregos/Padre deveria cantar o nome da entidade escolhida (por exemplo ' Agios o Shugara' Agios o Shugara! '). Não espere nesta fase uma manifestação visual acontecer - embora isto poderia acontecer se as energias são pronunciados pela congregação for psiquicamente talentoso. O Alvo é afetar o sub-consciente da congregação.

O silencio agora deveria se manter durante alguns minutos (a música deve terminar). A Sacerdotisa diz então ' é o fim' e o Choregos/Padre conduz a congregação do Templo.

Nota: Um dos melhores meios é o Choregos/Padre usar um tambor ou bongo para acompanhar o ritual e a dança, em vez de música gravada.

<u>Graus de templo:</u>

Podem ser designados os sócios do templo às seguintes posições: Guardião do Templo, Irmão de Altar (ou Irmã), Incensório , Guardião dos Livros.

O Incensório é o responsável em manter o Templo incensado durante e antes de um ritual: isto pode ser feito por qualquer um usando um incensório , ou um queimador de incenso estático. Os irmãos/Irmã de altar é responsável por assegurar que o Templo esteja pronto para um ritual: as velas iluminaram, incenso pronto e assim por diante. O Guardião dos Livros são responsável em assegurar a segurança do Livro Negro e outros livros e manuscritos, como também assegurar os Livro e/ou cartões no altar para a hora do ritual.

O Choregos ou pode designar qualquer sócio além para ser Padre ou Sacerdotisa para um ritual específico ou durante um ano e um dia. Padre, quando exercendo em rituais do Templo carrega medalhão ou inscreve no corpo um pentagrama invertido ou invertido septagon; uma Sacerdotisa usa um colar ambarino e também pode optar para usar uma tornozeleira prateada.

O sinal de um Choregos é, para homens, um anel negro claro usado na mão esquerda. Sócios de templo podem usar, para homens, um jogo de anel com quartzo mão esquerda, e, para mulheres, um Colar de quartzo.

XVI - Invokação aos Deuses da Escuridão

Abrir um Portão Estrelar e devolver os Deuses Escuros para nosso universo causal um tetrahedron cristalino de quartzo é requerido. Isto deveria ser tão grande quanto possível - e feito por um operador qualificado.

O rito a seguir existe em duas versões: o primeiro é satisfatório para dois ou mais indivíduos e envolve magicka básica; o segundo requer preparação detalhada e Operadores treinados a um padrão alto em canto esotérico. A segunda versão é mais poderosa, mas para invocações regulares o primeiro método tem o mesmo efeito.

I

Os participantes para a primeira versão são a Sacerdotisa e o Padre, junto com qualquer número de outros adeptos contanto que machos e fêmeas presentes sejam em números iguais. Porém, a invokação pode acontecer sem estes adeptos - quer dizer, só com só a Sacerdotisa e o Padre presentes.

O rito começa na noite de lua nova com Saturno que ascendente se só o Padre e a Sacerdotisa estão presentes, caso contrário é empreendido na noite de lua cheia. O rito deve se possível ser administrado no topo de uma colina isolada e o Padre e a Sacerdotisa ambos deveriam estar desnudos. A congregação deveria usar vestes negras veste. Deveriam ser colocadas velas em lanternas para estacar um círculo grande no solo.

A invokação começa com o Padre que vibra sete vezes a frase ' Nythra kthunae Atazoth' enquanto a Sacerdotisa segura o tetrahedron nas mãos dela, com as palmas para cima.

Quando a vibração está completa o Padre coloca as mãos dele no tetrahedron e ambos vibram ' Binan ath ga wath am' até o ritual ser completo.

Depois da vibração, a Sacerdotisa - ainda segurando o cristal - deveria se deitar no solo, o Norte sendo sua cabeça , o Padre que a desperta com a língua , deve então iniciar a união sexual que começa então, com ambos visualizando o Portão das Estrelas que se abre na forma primitiva de Atazoth que vem adiante. Atazoth pode ser visualizado como um caos nebuloso e escuros - um rasgo no tecido do espaço estampado de estrelas que se muda em uma forma de Dragão.

Depois do clímax sexual , a Sacerdotisa enterra o cristal dentro da terra da colina. Quando isto é acabado, ela vibra em cima do monte ' Aperiatur terra et germinet CAOS! ' Ela sinaliza então à congregação que deixa agora de cantar. Todos os participantes partem então da colina.

Nota: O tetrahedron deveriam ser bem-enterrados em um buraco preparado pelo Padre e Sacerdotisa antes do rito. Se a invokação é novamente executado, o rito começa com a Sacerdotisa que revela o tetrahedron enterrado. Deveria ser limpo antes do ritual começar - e deve ser enterrado sem qualquer coisa além do solo local.

II.

A segunda versão envolve oito pessoas pelo menos inclusive o Padre e a Sacerdotisa. Macho e fêmea deveriam estar presentes em números iguais. O rito deve ser feito em meados do equinócio de outono ou solstício de inverno. O melhor lugar é um topo de colina isolado.

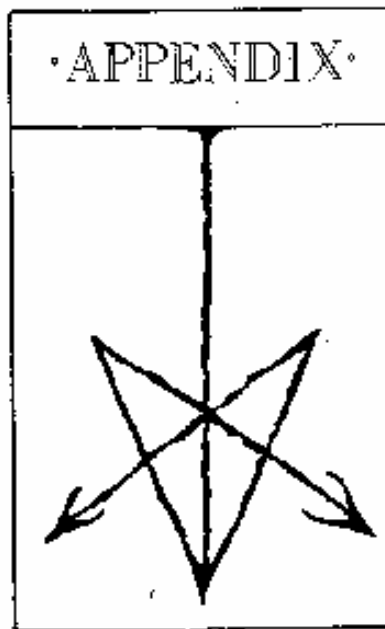
De acordo com a tradição, é o melhor momento para invocar quando (equinócio de outono) Vênus fixa depois do sol e a própria lua está muito perto da estrela Dabih; ou quando (solstício de inverno) Júpiter e Saturno estão perto da lua que está ficando nova, o tempo antes de amanhecer. O primeiro é associado com o Portal da Estrela Dabih, e o segundo com Algol. O lugar magickalmente mais efetivo é um topo de colina de pedra pré-cambriana que esteja entre uma linha de intrusão vulcânica e um outro tipo de pedra. O topo da colina deveria ter uma linha do pré-cambriano atravessando ela .

O cristal deveria ser colocado em uma folha de mica em carvalho. O rito começa com os Sacerdotes que vibram ' Nythra kthunae Atazoth' enquanto pelo menos seis da congregação dançam ao redor do cristal, da Sacerdotisa e do Padre. Esta dança é lenta e gradualmente aumenta em velocidade, os participantes cantam ' Binan ath ga wath am' enquanto dançam.

Os dois sacerdotes vibram a frase deles por sete vezes ao término das quais a Sacerdotisa coloca as mãos dela no tetrahedron. O padre então canta de acordo com Canto Esotérico - o Diabolus. A Sacerdotisa visualiza a abertura do Portal Estrelar.

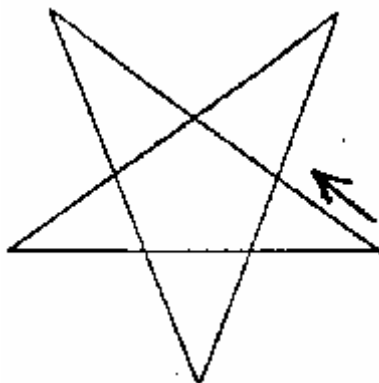
Depois do Diabolus, vibram a Sacerdotisa e Padre ' Binan ath ga wath am' um quinto separadamente (ou um quinto e uma oitava) enquanto a congregação também vibra separadamente a mesma frase um quinto. Depois desta vibração e em um sinal da Sacerdotisa, a congregação começa um rito orgasmático durante o qual a Sacerdotisa continua com a visualização e o Padre com o ' Binan... ' . O Padre pode visualizar a energia do orgasmo da congregação em uma força magicka que da poder para a abertura do Portal da Estrela e permite os Deuses Escuros voltarem a Terra.

O Padre e Sacerdotisa podem visualizar a energia Caótica então como sendo dispersada em cima da Terra. Porém, se o ritual é empreendido corretamente, os Deuses Escuros podem se tornar manifestos. Se isto acontecer, todos os participantes deveriam exultar.

Nota: Esta Segunda versão pode ser combinada com outras Cerimônias - e a Conclusão sacrificatória empreendida de acordo com a tradição. A invocação aos Deuses da Escuridão começa depois do sacrifício com o Padre ou sacerdotisa que vibra ' Nythra....

I - Uma Benção Satânica

Vibre o seguinte para a pessoa ou área:

Agios ischyros Baphomet!

Depois , com a mão esquerda, estendendo o dedo indicador, construa no ar um pentagrama invertido, começando no canto direito, assim,:

Faça isto em um movimento irrompível. Quando completar, golpeie a área do coração com sua mão direita e diga: Agios athanatos.

A Benção está completa.

II - O Credo Sinistro

1. Satanás em particular e os Deuses da Escuridão são em geral meios de auto-realização e auto-compreensão.
2. Só viajando pela escuridão dentro de nós atingimos a auto-divindade e assim a total potencialidade de nossa existência.
3. Nossos rito, cerimônias e práticas são todas afirmações da vida, e nos mostra o êxtase da existência e a auto-superação do verdadeiro Perito.
4. Nós somos temidos porque nós desafiamos e buscamos saber e assim entender. Nós regozijamos a vida: em todos seus prazeres mas particularmente em suas possibilidades. Nós estendemos as fronteiras da evolução assim enquanto outros dormem ou choram.
5. Nós detestamos tudo aquilo que nos enfraquece e nos mata ou que nos submeta a qualquer coisa lém de nossa vontade - este orgulho é o orgulho de Satanás, e o Satanás é um símbolo de

nosso desafio e um sinal de nossa energia vital. Outros vêem nosso modo de viver e nosso modo de morrer e ficam com medo..

6. Quando nós odiamos nós odiamos abertamente e com arrogância, e quando nós amamos, nós amamos com uma paixão para emparelhar esta arrogância: sempre atento nunca amar qualquer um tanto de modo a nos dar a morrer.
7. Nós nos preparamos - pela nossa magicka e nossos modos de viver - para a Idade do Fogo (o Aeon dos Deuses da Escuridão) que esta chegando, quando nós alcançaremos o além das estrelas e as galáxias e os novos desafios que eles trarão.
8. Nosso modo é difícil e perigoso e é para o algum desafiar a matriz de ilusões como 'Bom' e 'Mal' - isso abafa a potencialidade de nosso ser.
9. O que não nos mata, nos faz mais forte.

III - Nomes aos Iniciados

a) Algumas sugestões, baseadas em nomes tradicionalmente usados em Templos sinistros:

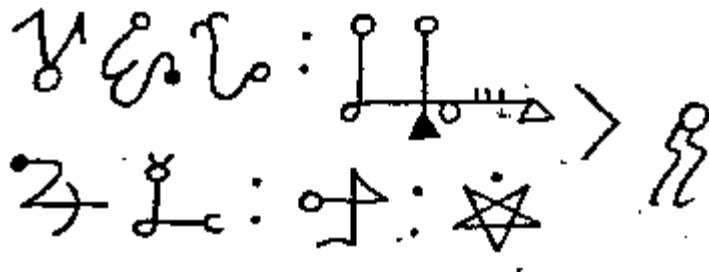
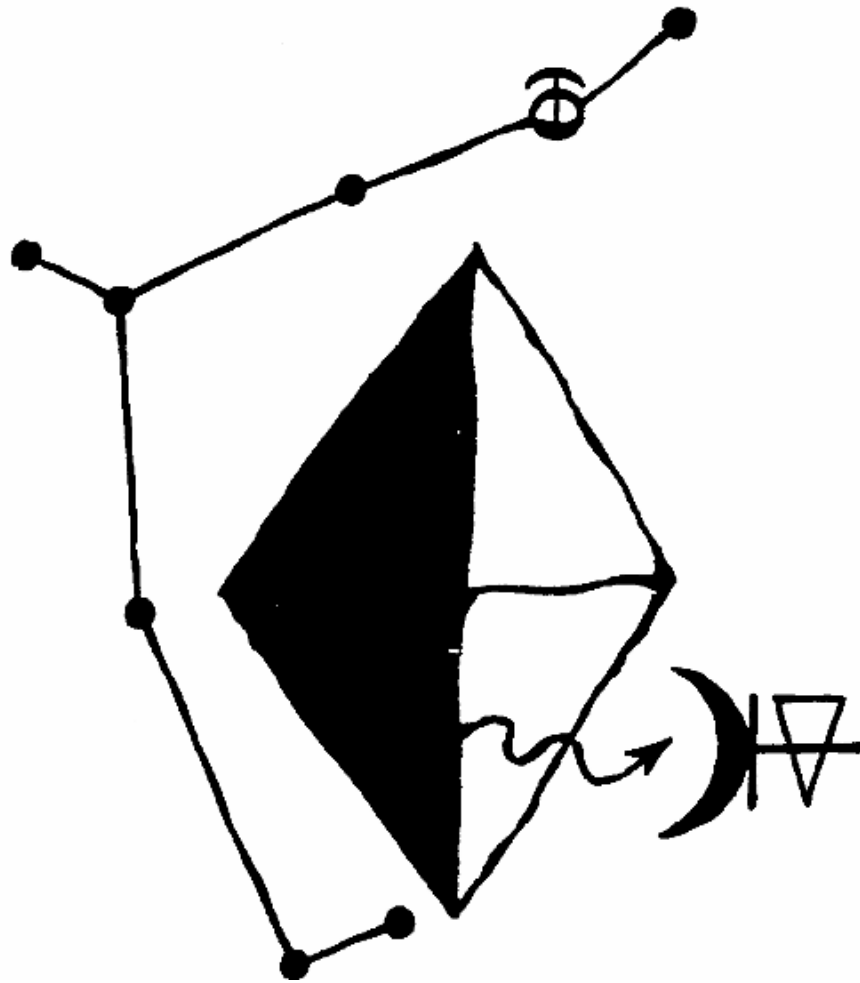
Macho: Oger, Hacon, Serell, Noctulius, Athor, Engar, Aulwynd, Algar, Suevis, Angar, Wulsin, Gord, Ranulf

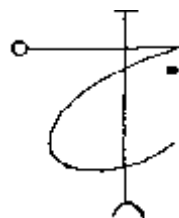
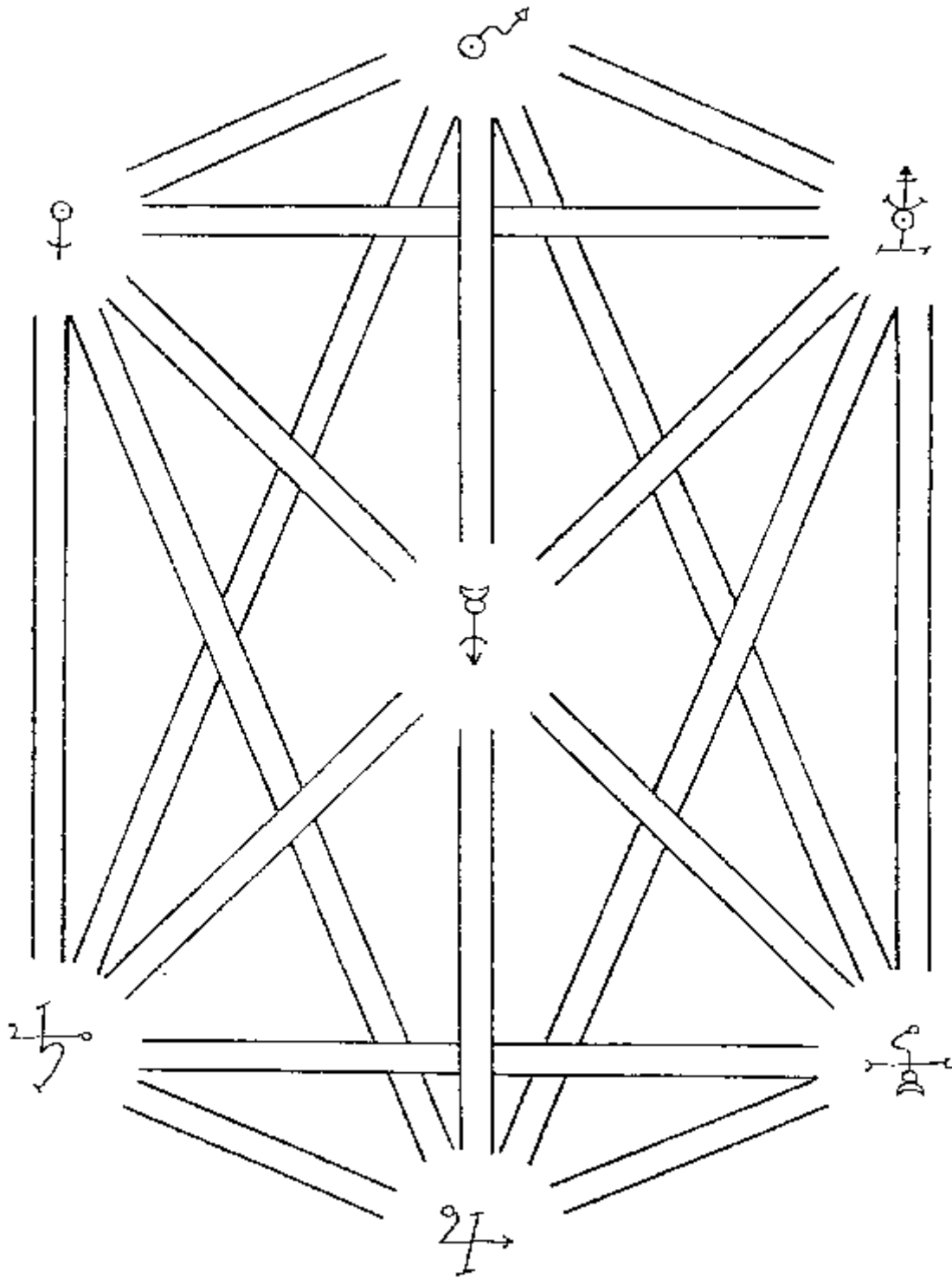
Fêmea: Sirida, Eulalia, Lianna, Aesoth, Richenda, Edonia, Annia, Liben, Estrild, Selann

b) Ou Rearranje as próprias letras de seu nome para formar outro; por exemplo, ' Conrad Robury' dá Cabur, Nocra e assim por diante.

c) Ache uma forma de demônio com a qual você sinta uma afinidade, e use aquele nome, ou como rearranje como acima.

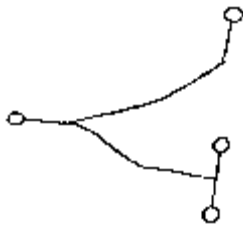
d) Construa seu nome de uma frase Satânica ou canto - por exemplo, ' Quinvex' pode ser derivado do ' Quando Vindex' do Diabolus.

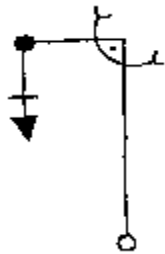
O mais importante de tudo é que você se sinta ' atraído' por um nome em particular ou frase. Qualquer método que seja usado, o nome ou frase deveriam derivar do Satanismo tradicional (como explicado neste livro) e por isto não deveriam ser usados nomes/demônios que derivam de outras tradições.

Picture Atu XX

C A E L E T H I

O Livro Negro
de
Satã II

by
Christos Beest

O.

Faça todas as Invocações como mostradas, por ναος

Use também o tetraedro de cristal como chave para o Poço Negro debaixo da lua...

I : N A O S

A mulher sob as águas
O Templo interior
De planícies dilaceradas pela Guerra, colinas negras
Apanhe o relâmpago e o segure
Bombardeada
A Graça ao alcance de seus braços...

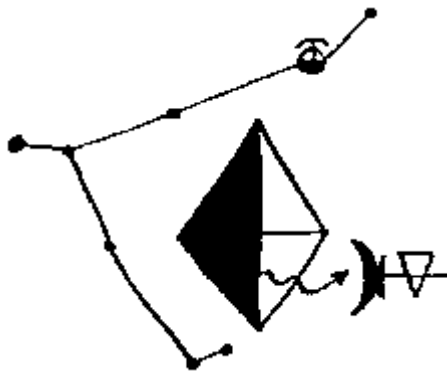
II : A O S O T H

A Terra Que Sangra
Da garganta de tolos
em riachos
Do portal
um pássaro vermelho
Isto, se alimentar de creais precisa
Reserva para o Inverno:
A Donzela está pronta.

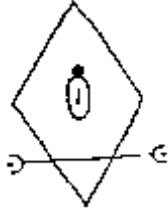
III : L I D A G O N

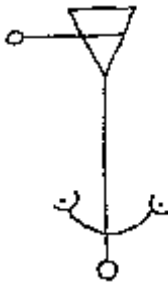
Outono -
Um casamento sob a Terra
Com Elixir
Ela lava as mãos
Uma Águia Negra
Um Palácio de Luz
Ela se torna a serpente
Que oferece a espada
Para cortar fora o braço...

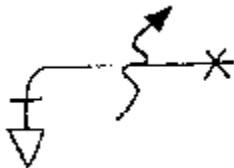
IV : M A C T O R O N

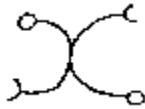
Ela rema um bote em um poço negro
De seus passos:
O Hermafrodita,
o corpo submerso.
O Planeta d'Eles
E a primeira gota
Em um deserto branco
Em águas cristalinas
Aktlal Maka.

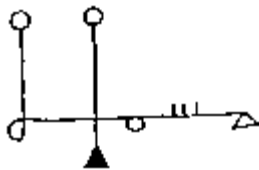
V : A T A Z O T H

As profundezas do mar
Um túnel de facas.
Há uma união aqui
Enquanto ele guia os Escolhidos
Fúria no Olho
do Bode -
O triângulo dourado
Se destaca contra um céu de fogo.

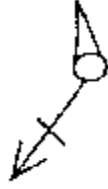
VI : D A V C I N A

De uma montanha de crânios
Árvores azuis
Um jardim de rosas abre passagem
Duas mulheres o atravessam;
O cadáver em um vestido de noiva
Não guia mais
Quatro quedas d'água inundam a Terra
E livros se tornam cinzas...

VII : A Z A N I G I N

Em um deserto vermelho
Três dedos e um crânio
estão dispostos sobre peles
As pedras de um círculo
Se tranformam em sapos
O esqueleto de uma criança
O nascimento de um exército
Um Nexion é aberto.

VIII : A B A T U

Em uma masmorra, um leito de fogo
De uma esfera explodida
Borboletas vermelhas
Com um olhar
A guerra teminício
Uma máscara andrógena
Nas cavernas sob o mar.

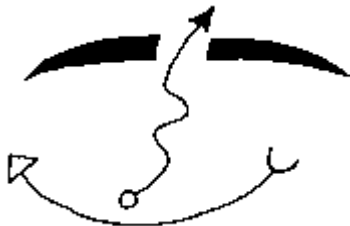
IX : V E L P E C U L A

Agora no deserto,
Um bufão
Saúda o cavalo transparente
Na colina Dourada gente
Se torna fogo
A nevederrete
As faces das Montanhas
O corvo com
A face de mulher,
Seu ouro produz o Sangue...

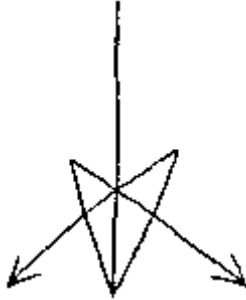
X : V I N D E X

Dois cavalos
Lutam contra um círculo de árvores
(O Sol de Noite)
Dois anjos
Rindo em uma câmara de sacrifícios
Dois
Envoltos em névoa de ouro
Além da Porta.

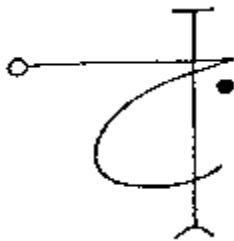
XI : S A U R O C T O N O S

Um menino aleijado
Um túnel de osso
Uma estrela descende em uma floresta
Rostos são removidos
E Ela se senta na casa de perda
Desapercebida.

XII : N O C T U L I U S

A Lua envolve
O Deus Selvagem;
Empalado em um trono
Enquanto a roda de crânios gira.
A senhora adornada com jóias
A velha...
Inverno na mais selvagem das florestas.

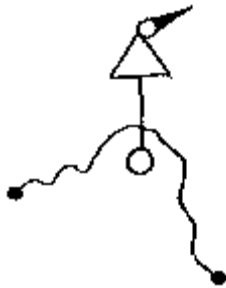
XIII : N Y T H R A

O curso de um canal alinhado
Por Grifos brancos.
Um vórtex de espaço cinza e sem estrelas.
O cálice derrama seu
Sangue Branco
E a luz do Pastor brilha
Na Câmara da Esfinge.

XIV : S H A I T A N

O rubi é a senha
Ela que usa o robe branco
Cavalga o cavalo transparente
A donzela se fecha.
Com pernas quebradas ele se aproxima
Ele se torna o Dragão...

XV : S H U G A R A

Um sapo exibe cabeças humanas
Dentro de sua boca
Campos brancos arados
Brancas, árvores carregadas de neve -
A face dela iluminadapela Lua;
Seus olhos descobrem
O Poço,
Avance pela escadaria espiral
para chegar ao cômodo Azul...

XVI : N E K A L A H

O Nome d'Eles ...
Dentro de uma câmara de Sacrifício:
Flores brancas.
Seco, um jardim de rosas mortas.
A senhora de máscara
Segura sua nova criança.

XVII : G A W A T H A M

O poder interior é grandioso
A águia devora
Sua cria humana
Música fria aqui
A Mulher Azul segura a cabeça do cavalo Enquanto o Vidente tece.

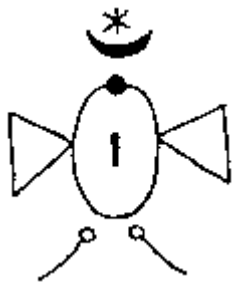
XVIII : B I N A N A T H

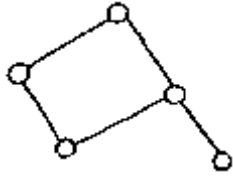
Decaptado
O anjo branco empalado
Por Sete.

Sete sinos tocaram,
O cortejo vindo de uma colina negra
Deixaram para trás a cabana do invasor.
Chamas negras engolfaram
Chamas negras devoraram o 'sagrado'.

XIX : K A R U S A M S U

Sappho dança em águas paradas
Correntes e rosas azuis
Invoque o Sol
Para um arco de fogo
Lápides, borboletas
E rios de cobras.

XX : N E M I C U

A estátua azul
Seus olhos vermelhos observam o labirinto
Ele,que traz a sabedoria
A criança perfeita
E o Tetraedro
Lavando cabelos no Poço Negro
Sucessor...

XXI : K T H U N A E

O Elixir da Lembrança
Escorre até águas cristalinas
O pacto com a Estrela Negra A remoção do atrator
O Poço está aberto
Mergulhe mais fundo
Contra todos E sempre cada vez mais obscuro, Se Lembre.

Aprovação: Christos Beest
Ordem dos Nove Ângulos
Yf 103 Era Horrificus
A G I O S O S H U G A R A